

O Evangelho de Mateus

A família de Jesus

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

contrato de casamento Segundo o costume dos judeus daquela época, os que iam se casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

1 Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de Davi, que era descendente de Abraão. ²Abraão foi pai de Isaque; Isaque, pai de Jacó; Jacó, pai de Judá e de seus irmãos; ³Judá, pai de Peres e de Zera. (A mãe deles foi Tamar.) Peres foi pai de Esrom; Esrom, pai de Arão; ⁴Arão, pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; ⁵Nasom, pai de Salmom; Salmom, pai de Boaz. (A mãe de Boaz foi Raabe.) Boaz foi pai de Obede. (A mãe de Obede foi Rute.) Obede foi pai de Jessé; ⁶Jessé, pai do rei Davi;

Davi, pai de Salomão. (A mãe de Salomão tinha sido esposa de Urias.) ⁷Salomão foi pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa; ⁸Asa, pai de Josafá; Josafá, pai de Jorão; Jorão, pai de Uzias; ⁹Uzias, pai de Jotão; Jotão, pai de Acaz; Acaz, pai de Ezequias; ¹⁰Ezequias, pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias; ¹¹Josias, pai de Jeconias e dos seus irmãos. (Nessa época o povo de Israel foi levado prisioneiro para a Babilônia).

¹²Depois do povo ter sido levado para a Babilônia, Jeconias foi pai de Salatiel; Salatiel, pai de Zorobabel; ¹³Zorobabel, pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor; ¹⁴Azor, pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde; ¹⁵Eliúde, pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó; ¹⁶Jacó, pai de José. José foi marido de Maria, e Maria foi a mãe de Jesus, chamado Cristo*.

¹⁷Quatorze, portanto, é o número de gerações que separa Abraão de Davi. Quatorze, também, é o número de gerações que separa Davi do tempo em que o povo de Israel foi levado prisioneiro para a Babilônia. Quatorze, ainda, é o número de gerações que vai desde o cativo de Israel na Babilônia até o nascimento de Cristo*.

O nascimento de Cristo

¹⁸O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, ia se casar com José. Antes de se casar, porém, Maria ficou grávida pelo poder do Espírito Santo*. ¹⁹José, seu futuro marido, resolveu romper o contrato de casamento* sem dizer nada a ninguém, pois era um homem bom e não queria humilhar Maria.

²⁰Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse:

—José, filho de Davi. Não tenha medo de receber Maria como esposa. É pelo poder do Espírito Santo* que ela está grávida. ²¹Ela terá um filho e você lhe dará o nome de Jesus, pois Ele irá salvar o seu povo dos pecados deles.

²²Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta*:

²³ “Olhem, a virgem vai ficar grávida e vai ter um filho, ao qual será dado o nome Emanuel”.
(Emanuel quer dizer “Deus está conosco”.)

Isaías 7.14

²⁴Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado. Ele recebeu Maria como esposa, ²⁵mas não tiveram nenhuma relação sexual até que o menino nascesse. E quando o menino nasceu, José lhe deu o nome de Jesus.

Sábios do Oriente visitam a Jesus

2 Jesus nasceu em Belém, na província da Judéia, no tempo em que Herodes era o rei. Nessa mesma época, alguns homens sábios, vindos do Oriente, chegaram a Jerusalém. ²Os sábios perguntaram:

—Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

³Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito perturbado e todo o povo de Jerusalém também. ⁴Ele, então, mandou reunir todos os líderes dos sacerdotes e professores da lei, e lhes perguntava onde deveria nascer o Cristo*. ⁵Eles responderam:

—Em Belém, na província da Judéia, pois foi isto que o profeta* escreveu:

⁶ “E você, Belém, da terra de Judá,
de maneira nenhuma é a menor
entre as principais cidades da Judéia.
De você virá o líder
que será o pastor do meu povo Israel”.

Miquéias 5.2

⁷Herodes, então, chamando os sábios em particular, descobriu o momento exato em que a estrela havia aparecido. ⁸Depois, enviando-os para Belém, disse-lhes:

—Vão e procurem o menino com todo o cuidado e, quando o encontrarem, venham me dizer, para que eu também possa ir adorá-lo.

⁹Os sábios ouviram as palavras do rei e depois partiram para Belém. A estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que, chegando, parou sobre o lugar onde o menino estava.

¹⁰Quando viram a estrela, os sábios sentiram grande e intensa alegria. ¹¹Eles entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe. Então, ajoelhando-se, o adoraram. Depois, abriram as caixas que levavam e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra*.

¹²Deus os avisou em sonho que não voltassem para onde Herodes estava e eles voltaram para sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

¹³Depois dos sábios terem ido embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho e disse-lhe:

—Levante-se! Pegue o menino e sua mãe e fuja para o Egito. Fique lá até eu lhe dizer que você pode voltar. Faça isso, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo.

¹⁴José se levantou, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito durante a noite.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

mirra Um perfume muito caro com cheiro doce.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

nazareno Uma pessoa da cidade de Nazaré, que tem o significado de “renovo”. Leia Isaiás 11.1.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

¹⁵Eles ficaram no Egito até a morte de Herodes. Isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito pelo profeta*.

“Eu chamei o meu Filho, e Ele veio da terra do Egito”.

Oséias 11.1

A matança dos meninos

¹⁶Quando Herodes percebeu que os sábios o tinham enganado, ficou furioso. Depois de calcular o tempo, de acordo com os dados fornecidos pelos sábios, mandou matar todos os meninos com menos de dois anos de idade que vissem tanto em Belém como nos arredores.

¹⁷Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras ditas por Deus por meio do profeta Jeremias:

¹⁸ “Um som foi ouvido em Ramá,
e esse som mostrava um choro sentido e uma grande tristeza.
Era Raquel que chorava por seus filhos,
não querendo ser consolada, pois eles já não existem”.

Jeremias 31.15

A volta do Egito

¹⁹Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu a José no Egito, durante um sonho, ²⁰e disse:

—Levante-se! Pegue o menino e sua mãe e leve-os para Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.

²¹José, então, se levantou, pegou o menino e a sua mãe e os levou para Israel. ²²Mas quando soube que Arquelau reinava na Judéia no lugar do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Entretanto, depois de ter sido avisado por Deus em sonho, partiu dali para a Galiléia. ²³Eles foram morar numa cidade chamada Nazaré, para que assim se cumprisse o que Deus havia dito por meio dos profetas*: “Ele será chamado nazareno*”.

A mensagem de João Batista

3 Naquele tempo, João Batista apareceu e começou a proclamar no deserto da Judéia, ²dizendo:

—Arrependam-se, pois o reino do céu está próximo.

³Era a João Batista que o profeta* Isaiás estava se referindo quando disse:

“Uma voz clama no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para Ele passar”.

Isaiás 40.3

⁴João usava roupas feitas de pêlo de camelo e um cinto de couro amarrado na cintura e se alimentava com gafanhotos e mel silvestre. ⁵Muita gente ia ouvir a mensagem de João; eram pessoas vindas de Jerusalém, de toda a província da Judéia e também de toda a região das redondezas do rio Jordão. ⁶Elas confessavam os seus pecados e eram batizadas* por João Batista no rio Jordão.

⁷Quando João viu que muitos dos fariseus* e saduceus* estavam se aproximando para serem batizados por ele, disse-lhes:

—Raça de cobras venenosas! Quem os avisou para escaparem do castigo que Deus vai mandar? ⁸Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram. ⁹Não comecem a dizer entre vocês mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo

que até destas pedras Deus é capaz de fazer descendentes de Abraão. ¹⁰O machado está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não produz bom fruto será cortada e jogada no fogo.

¹¹—Eu os batizo* em água para arrependimento. Mas aquele que vem depois de mim os batizará com o Espírito Santo* e com fogo. Ele é muito mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de lhe tirar as sandálias. ¹²Ele tem uma pá nas mãos e com ela vai separar o trigo da palha. O trigo será juntado em seu depósito, mas a palha será queimada com um fogo que nunca se apaga.

O batismo de Jesus

¹³Naquela mesma época Jesus viajou da Galiléia para o rio Jordão e foi ao encontro de João Batista, pois queria que ele o batizasse*. ¹⁴João, porém, queria impedi-lo, pois dizia:

—Eu é que devo ser batizado* pelo senhor e é o senhor que vem a mim pedindo que eu o batize?

¹⁵Jesus, entretanto, respondeu:

—Deixe as coisas como estão por agora. Devemos fazer tudo o que é exigido por Deus. Então, depois de ouvir isto, João concordou em batizar Jesus.

¹⁶Jesus foi batizado* e, assim que se levantou da água, viu o céu se abrir e o Espírito de Deus* descer sobre Ele na forma de uma pomba. ¹⁷E uma voz vinda do céu disse:

—Este é o meu Filho querido. Ele me dá muita alegria!

A tentação de Jesus

4 Então, Jesus foi levado pelo Espírito* para o deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. ²Depois de não comer nada durante quarenta dias e quarenta noites, Jesus teve fome. ³O tentador aproximou-se, então, dele e disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, mande estas pedras se transformarem em pão.

⁴Jesus, porém, respondeu:

—As Escrituras* dizem:

“Nem só de pão vive o homem;
mas de toda a palavra que procede de Deus”.

Deuteronômio 8.3

⁵O Diabo levando-o depois para a cidade santa de Jerusalém, colocou-o sobre o ponto mais alto do templo ⁶e lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, atire-se daqui para baixo, pois as Escrituras* dizem:

“Deus dará ordens aos seus anjos
para que cuidem de você.
Eles vão segurá-lo com suas mãos
para que nem os seus pés se machuquem nas pedras”.

Salmo 91.11–12

⁷Jesus, porém, respondeu:

—Mas as Escrituras* também dizem:

“Não ponha o Senhor seu Deus à prova”.

Deuteronômio 6.16

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Espírito (de Deus) Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

epiléticos Pessoas com uma doença que faz com que elas, às vezes, percam o controle do corpo, ou desmaiem, ou que não sejam capazes de se mover.

Decápolis Dez cidades. Uma área ao leste do lago da Galiléia. Antigamente havia dez cidades importantes lá.

⁸A seguir o Diabo o tentou novamente, levando-o para um lugar muito alto. Ele lhe mostrou todos os reinos do mundo e toda a glória que eles tinham.

⁹Depois, disse:

—Eu lhe darei todas estas coisas se você se ajoelhar diante de mim e me adorar.

¹⁰Jesus lhe disse:

—Vá embora daqui, Satanás! As Escrituras* dizem:

“Adore ao Senhor seu Deus, e sirva somente a Ele”.

Deuteronômio 6.13

¹¹Depois disto, o Diabo o deixou e os anjos vieram e o serviram.

Jesus começa o seu trabalho na Galiléia

¹²Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia, ¹³mas não permaneceu em Nazaré. Ele foi viver em Cafarnaum, cidade próxima do lago da Galiléia, na região de Zebulom e Naftali. ¹⁴Isto aconteceu para que se cumprisse o que tinha sido dito por Deus por meio do profeta* Isaías:

¹⁵ “Terra de Zebulom e de Naftali!

Caminho para o Mar Mediterrâneo e lado ocidental do rio Jordão!

Galiléia dos que não são judeus!

¹⁶ O povo que vive na escuridão verá uma grande luz,

e até os que vivem nas regiões sombrias da morte serão iluminados por esta luz”.

Isaías 9.1–2

Jesus escolhe alguns discípulos

¹⁷Daí em diante, Jesus começou a proclamar a mensagem, dizendo:

—Arrependam-se, pois o reino do céu está próximo.

¹⁸Jesus estava andando na beira do lago da Galiléia quando viu dois irmãos: Simão, também conhecido como Pedro, e André. Eles eram pescadores e estavam jogando suas redes no lago ¹⁹quando Jesus lhes disse:

—Sigam-me e eu os ensinarei a serem pescadores de pessoas. ²⁰E, imediatamente, eles deixaram as suas redes e o seguiram.

²¹Jesus continuou caminhando e encontrou outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco com seu pai, consertando as suas redes. Jesus os chamou ²²e eles, imediatamente, deixaram seu pai e o barco e o seguiram.

Jesus ensina e cura muita gente

²³Jesus viajou por toda a província da Galiléia, ensinando nas sinagogas, proclamando as Boas Novas* do reino de Deus e curando todo tipo de doença e de enfermidade entre o povo. ²⁴A fama de Jesus se espalhou por toda a região da Síria e o povo levou a Ele todos os doentes que sofriam de vários tipos de doenças e males. Ele curou a todos: os que tinham dores, os que estavam possuídos por demônios*, os epiléticos* e os paralíticos. ²⁵Muitas pessoas o seguiam—gente vinda da Galiléia, de Decápolis*, de Jerusalém, da Judéia e também de toda a região situada do outro lado do rio Jordão.

Jesus ensina a multidão

5 Quando Jesus viu a grande multidão, subiu para o alto de um monte e se sentou. Os seus discípulos se aproximaram ²e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

- 3—Felizes os que reconhecem que precisam de Deus,
pois o reino do céu é deles.
- 4 Felizes os que choram,
pois Deus os consolará.
- 5 Felizes os humildes,
pois eles herdarão a terra que Deus prometeu.
- 6 Felizes os que têm fome e sede de justiça,
pois ficarão completamente satisfeitos.
- 7 Felizes os que têm misericórdia dos outros,
pois receberão misericórdia.
- 8 Felizes os que têm coração puro,
pois verão a Deus.
- 9 Felizes os que fazem a paz,
pois serão chamados “filhos de Deus”.
- 10 Felizes aqueles que são perseguidos por fazerem a vontade de Deus,
pois a eles pertence o reino do céu.

11—Felizes serão vocês quando forem insultados, perseguidos e mesmo quando receberem todo tipo de calúnias pelo fato de me seguirem. ¹²Alegrem-se e fiquem realmente muito felizes, pois grande é a recompensa que receberão no céu. Foi desta mesma maneira que os profetas* que viveram antes de vocês também foram perseguidos.

O sal e a luz

¹³—Vocês são o sal da terra! Se o sal, porém, perde o seu sabor, como poderá voltar a ser salgado? Ele não presta para mais nada! É jogado fora e pisado pelos que passam!

¹⁴—Vocês são a luz do mundo! Uma cidade situada no alto de uma montanha não pode ser escondida. ¹⁵Da mesma forma, ninguém acende um lampião para colocá-lo debaixo de um vaso, mas sim para colocá-lo em cima da mesa, para que possa iluminar a todos os que estão na casa. ¹⁶Que a luz de vocês brilhe diante das pessoas de tal forma que, ao verem as boas obras de vocês, elas dêem glória ao Pai que está no céu.

Jesus ensina a respeito da lei

¹⁷—Não pensem que eu vim para acabar com a lei de Moisés ou com o ensino dos profetas*. Não vim destruí-los, e sim dar o verdadeiro significado deles. ¹⁸Digo a verdade a vocês: Enquanto o céu e a terra durarem, nem uma letra ou mesmo um único acento desaparecerá da lei* até que todas as coisas aconteçam. ¹⁹Portanto, quem desobedecer o menor dos mandamentos e ensinar outras pessoas a fazerem o mesmo, será considerado o menor no reino do céu. Por outro lado, quem obedecer os mandamentos e ensiná-los a outras pessoas será considerado o maior no reino do céu. ²⁰Digo a verdade a vocês: A não ser que excedam os professores da lei e os fariseus em fazer o que Deus quer, jamais entrarão no reino do céu.

Jesus ensina sobre o relacionamento entre as pessoas

²¹—Vocês ouviram que aos nossos antepassados foi dito isto: “Não mate” e “Quem matar alguém será levado a julgamento”. ²²Mas eu lhes digo: Qualquer

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

um que ficar com raiva de uma outra pessoa será levado para julgamento. Qualquer que insultar uma outra pessoa será levado ao Conselho Superior*. Quem chamar uma outra pessoa de “tolo” merece ser jogado no fogo do inferno.

²³—Portanto, se você for até o altar para dar a sua oferta e se lembrar ali de que alguém tem alguma coisa contra você, ²⁴deixe a sua oferta lá mesmo, diante do altar. Primeiro vá e faça as pazes com aquela pessoa; depois volte e dê a sua oferta.

²⁵—Entre em acordo sem demora com o seu adversário, enquanto você estiver a caminho com ele. Caso contrário, ele o entregará ao juiz, o juiz o entregará aos guardas e você será colocado na prisão. ²⁶Digo a verdade a você: Não sairá de lá até que pague tudo o que deve.

Jesus ensina sobre o adultério

²⁷—Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério”. ²⁸Eu, porém, lhes digo que todo aquele que olhar para uma mulher desejando possuí-la, já cometeu adultério em seu coração. ²⁹Portanto, se o seu olho direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora, pois é melhor que uma parte do seu corpo seja destruída do que todo o seu corpo seja atirado no inferno. ³⁰Da mesma forma, se a sua mão direita faz com que você peque, corte-a e jogue-a fora, pois é melhor que uma parte do seu corpo seja destruída do que todo o seu corpo ir para o inferno.

Jesus ensina sobre o divórcio

³¹—E também foi dito: “Se alguém se separar de sua esposa deve dar-lhe carta de divórcio”. ³²Eu, porém, lhes digo que qualquer um que se divorciar de sua esposa sem que ela seja culpada de imoralidade sexual, faz com que ela cometa adultério e quem se casar com ela também comete adultério.

Jesus ensina sobre os juramentos

³³—Vocês também ouviram o que foi dito aos nossos antepassados: “Não quebre um juramento, mas cumpra o que você jurou ao Senhor que ia fazer”. ³⁴Eu, porém, lhes digo: Não jurem por nada. Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, pois é onde Deus coloca os seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. ³⁶Não jurem nem por suas próprias cabeças, pois vocês não são capazes de tornar um só fio de cabelo branco ou preto. ³⁷Vocês devem dizer somente “sim” ou “não”. O que passar disso vem do Diabo.

Jesus ensina sobre a vingança

³⁸—Vocês também ouviram: “Olho por olho e dente por dente”. ³⁹Eu, porém, lhes digo: Não se oponha aos perversos. Mas, ao contrário, se alguém lhe bater na face direita, vire-lhe também a esquerda. ⁴⁰Se alguém quiser processar você a fim de lhe tomar a capa*, deixe que leve também a túnica*. ⁴¹Se alguém lhe obrigar a carregar uma carga por um quilômetro, leve-a por dois quilômetros. ⁴²Dê a quem lhe pedir alguma coisa e não vire as costas a quem lhe pedir emprestado.

Jesus ensina sobre o amor

⁴³—Vocês também ouviram que foi dito: “Ame o seu próximo e odeie os seus inimigos”. ⁴⁴Eu, porém, lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que perseguem a vocês. ⁴⁵Dessa forma o Pai que está no céu os considerará seus filhos, pois Ele faz com que o seu Sol brilhe tanto para os bons como para os maus e manda suas chuvas tanto para os justos como para os injustos. ⁴⁶Se vocês ama-

rem somente às pessoas que amam a vocês, o que é que vocês ganham? Até mesmo os cobradores de impostos fazem isto! ⁴⁷E se cumprimentarem somente aos seus irmãos, o que fazem de mais? Até mesmo os que não crêem em Deus fazem isso. ⁴⁸Portanto, sejam perfeitos assim como o Pai de vocês, que está nos céus, também o é.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Jesus ensina sobre as boas obras

6 —Tenham cuidado! Não pratiquem boas obras em público somente para serem vistos pelos outros. Se vocês fizerem assim, não receberão nenhuma recompensa do Pai que está no céu. ²Quando você der alguma coisa a um pobre, não espalhe para todo mundo o que fez. Os hipócritas é que fazem isso nas sinagogas e nas ruas, a fim de receberem elogios das pessoas. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ³Você, entretanto, quando der alguma coisa aos pobres, não deixe nem que a sua mão esquerda fique sabendo o que a sua mão direita fez. ⁴Assim a sua esmola vai ficar em segredo; e o seu Pai que vê tudo o que é feito em segredo lhe dará a recompensa.

Jesus ensina sobre a oração

⁵—E quando vocês orarem, não façam como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas para poderem ser vistos pelo povo. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ⁶Você, entretanto, quando orar, vá para o quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

⁷—Quando vocês orarem, não repitam palavras que não significam nada, como os pagãos; pois eles pensam que por causa das suas muitas palavras Deus os ouvirá. ⁸Portanto, não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe o que vocês precisam antes mesmo de vocês pedirem. ⁹Quando vocês orarem, orem assim:

- “Pai nosso que está no céu.
- Que todos reconheçam que o seu nome é santo.
- ¹⁰ Que o seu reino venha a nós.
- Que a sua vontade seja feita aqui na terra como no céu.
- ¹¹ Dê-nos hoje o pão nosso de cada dia.
- ¹² Perdoe os nossos pecados assim como nós perdoamos aos que nos fazem mal.
- ¹³ Não nos deixe cair em tentação, mas livre-nos do mal”.

¹⁴Pois se vocês perdoarem as ofensas que as outras pessoas lhes fazem, o Pai de vocês que está no céu também lhes perdoará. ¹⁵Se, entretanto, não perdoarem as ofensas dos outros, o Pai de vocês também não lhes perdoará as suas ofensas.

Jesus ensina sobre o jejum

¹⁶—Quando vocês jejuarem*, não façam cara de doente como os hipócritas, que mudam o aspecto de seus rostos para que todos saibam que estão jejuando. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ¹⁷Quando você jejuar, entretanto, penteie o cabelo e lave o rosto ¹⁸para que ninguém fique sabendo que está jejuando. O seu Pai, a quem você não pode ver, verá que você está jejuando. E esse mesmo Pai, que vê tudo o que é feito em segredo, lhe dará a recompensa.

Jesus ensina sobre a verdadeira riqueza

¹⁹—Não ajuntem riquezas neste mundo, onde a traça e a ferrugem as destruirão e onde os ladrões arrombam e as roubam. ²⁰Ao invés disso, ajuntem riquezas no céu, onde nem a traça nem a ferrugem as destruirão e nem os ladrões arrombam e as roubam. ²¹Lembrem-se disto: Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração.

A luz do corpo

²²—Os olhos são a fonte de luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo estará cheio de luz. ²³Se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará na escuridão. Portanto, se a luz que há em vocês não passa de escuridão, então a escuridão que há em vocês é enorme.

Deus e as riquezas

²⁴—Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao mesmo tempo servir às riquezas. ²⁵Por isso eu lhes digo: Não se preocupem com a comida ou com a bebida que precisam para viver ou mesmo com as roupas que precisam para se vestir. Pois a vida é mais importante do que comida e o corpo é mais importante do que roupas. ²⁶Reparem nos pássaros do céu; eles não plantam nem colhem, nem juntam em celeiros. No entanto, o Pai de vocês que está no céu lhes dá o que comer. Será que vocês não valem mais do que eles? ²⁷Qual de vocês, por mais que se preocupe, pode adicionar uma hora à sua vida? ²⁸E por que se preocupam por causa de roupas? Reparem nas flores do campo; elas não trabalham nem fazem roupas para si mesmas. ²⁹Contudo eu lhes digo que nem mesmo o rei Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como uma delas! ³⁰Se Deus veste dessa maneira as plantas do campo, que hoje estão aqui e amanhã são jogadas no fogo, quanto mais Ele vestirá vocês, gente de pouca fé?

³¹—Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: “O que iremos comer?” ou “O que iremos beber?” ou ainda “Com o que iremos nos vestir?” ³²Os pagãos é que estão sempre procurando todas essas coisas. Mas o Pai de vocês que está no céu sabe que vocês precisam delas. ³³Portanto, ponham em primeiro lugar em suas vidas o reino de Deus e aquilo que Deus quer e Ele lhes dará todas estas outras coisas. ³⁴Não se preocupem com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará suas próprias preocupações. Para cada dia bastam os seus próprios problemas.

Não devemos julgar ninguém

7—Não julguem os outros para que vocês também não sejam julgados. ²Pois da mesma maneira como vocês julgam os outros, também serão julgados e a medida que usarem para outros, essa será a mesma medida que Deus usará para vocês.

³—Por que você olha o cisco que está no olho do seu irmão e não vê o tronco que está no seu próprio olho? ⁴Como é que pode dizer ao seu irmão: “Deixe-me tirar o cisco do seu olho” quando você mesmo tem um tronco no seu próprio olho? ⁵Hipócrita! Tire primeiro o tronco que está no seu olho e então verá muito melhor para tirar o cisco do olho do seu irmão.

⁶—Não dêem as coisas sagradas aos cães nem atirem as suas pérolas aos porcos, pois os porcos pisarão nas pérolas e os cães se virarão e atacam a vocês.

O poder da oração

7—Peçam e lhes será dado; procurem e vocês acharão; batam e a porta lhes será aberta. 8Pois todo aquele que pede, recebe; todo aquele que procura, acha; e a porta se abre a todo aquele que bate.

9—Qual de vocês dará uma pedra a um filho se este lhe pedir pão? 10Ou lhe dará uma cobra quando ele lhe pedir peixe? 11Ora, se até mesmo vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará coisas boas a quem lhe pedir!

12—Portanto, tratem as outras pessoas da mesma maneira que gostariam de ser tratados por elas. Este é o real significado da lei de Moisés e do ensino dos profetas*.

As duas estradas

13—Entrem pelo portão estreito! O portão largo e a estrada fácil de passar conduzem à perdição e muita gente anda por ela. 14Pois estreito é o portão e apertado o caminho que conduz para a vida e pouca gente encontra essa estrada!

Os falsos profetas

15—Tenham cuidado com os falsos profetas*! Eles se aproximam de vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens. 16Vocês os reconhecerão pelos frutos que eles produzirem. Pode-se por acaso colher uvas dos espinheiros ou figos das plantas espinhosas? 17Uma árvore boa produz bons frutos e uma árvore que não presta produz frutos ruins. 18A árvore que é boa não produz frutos ruins, nem a árvore que não presta produz bons frutos. 19Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. 20Assim, pois, vocês conhecerão as pessoas pelos frutos que elas produzem.

Quem entra no reino do céu

21—Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor” entrará no reino do céu, mas somente aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu! 22Quando aquele Dia* chegar, muitas pessoas me dirão: “Senhor, Senhor! Não foi em seu nome que nós profetizamos? Também não foi em seu nome que expulsamos demônios*? Não foi em seu nome, ainda, que fizemos muitos milagres?” 23Eu, porém, lhes direi abertamente: “Eu nunca os conheci! Afastem-se de mim, seus malfeitores!”

Os dois alicerces

24—Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as obedece, pode ser comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. 25Caíram as chuvas, vieram as enchentes e os ventos sopraram com força contra aquela casa, mas ela não desabou porque tinha sido construída sobre a rocha. 26Porém, todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as obedece, pode ser comparado a um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia. 27Caíram as chuvas, vieram as enchentes e os ventos sopraram com força contra aquela casa e ela desabou completamente, sendo total a sua destruição.

28—Quando Jesus acabou de falar essas coisas, todo o povo estava admirado com a sua maneira de ensinar, 29pois Ele não os ensinava como os professores da lei, mas sim como quem tem autoridade.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Dia O dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com ele.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Jesus cura um homem com lepra

8 Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão o seguiu. ²Então, um homem com lepra aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse:

—Eu sei que, se quiser, o senhor pode curar-me.

³Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero; fique curado!

E, no mesmo instante, a lepra desapareceu. ⁴Então Jesus lhe disse:

—Olhe, não conte nada disto a ninguém, mas apresente-se ao sacerdote e mostre-lhe que você está curado. Depois, ofereça o sacrifício que Moisés mandou, para provar que está curado.

Jesus cura o servo de um oficial romano

⁵Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um oficial romano se aproximou dele e lhe implorou:

⁶—Senhor, o meu servo está em casa, de cama, sem poder se mexer e sofrendo dores horríveis.

⁷Jesus lhe disse:

—Eu vou lá curá-lo.

⁸O oficial romano, então, lhe disse:

—Eu não sou digno de que o senhor entre em minha casa. Dê apenas uma ordem e o meu servo ficará curado. ⁹Digo isto, pois também tenho superiores que me dão ordens e soldados a quem eu dou ordens. Eu digo a um “Vá” e ele vai; e a outro: “Venha” e ele vem. Da mesma forma digo ao meu servo: “Faça isto” e ele faz.

¹⁰Quando Jesus ouviu isto, ficou admirado e disse aos que o acompanhavam:

—Digo a verdade a vocês: Nem mesmo entre o povo de Israel encontrei alguém com uma fé tão grande como esta. ¹¹E eu lhes digo ainda mais: Muitas pessoas virão do Oriente e do Ocidente e tomarão seus lugares à mesa no reino do céu juntamente com Abraão, com Isaque e com Jacó. ¹²E aquelas pessoas a quem esses lugares pertenciam anteriormente serão lançadas fora para a escuridão, onde irão chorar e ranger os dentes.

¹³Depois Jesus disse ao oficial:

—Vá para casa. Seja feito conforme a sua fé.

E nesse mesmo momento o seu servo foi curado.

Jesus cura muitas pessoas

¹⁴Jesus seguiu depois para a casa de Pedro e lá encontrou a sogra deste de cama e com muita febre. ¹⁵Jesus tocou na mão dela e a febre a deixou. Ela, então, levantou-se e começou a servi-lo.

¹⁶Naquela tarde, muitas pessoas que estavam possuídas por demônios* foram levadas a Jesus que, com sua ordem, os expulsou. Jesus também curou todos os doentes. ¹⁷Essas coisas aconteceram para que as palavras que Deus tinha dito por meio do profeta* Isaías se cumprissem:

“Ele levou as nossas doenças e carregou as nossas enfermidades”. *Isaías 53.4*

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

¹⁸Quando Jesus viu a multidão à sua volta, mandou seus discípulos irem para o outro lado do lago. ¹⁹Um professor da lei se aproximou dele e disse:

—Mestre, eu o seguirei aonde quer que o senhor vá.

²⁰Mas Jesus respondeu:

—As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

²¹Um outro discípulo de Jesus lhe disse:

—Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai.

²²Mas Jesus falou:

—Siga-me e deixe que os mortos enterrem os seus próprios mortos.

gadarenos Habitantes de Gadara, uma região ao sudeste do lago da Galiléia.

Jesus acalma a tempestade

²³Jesus entrou num barco e os seus discípulos o acompanharam. ²⁴De repente, uma grande tempestade agitou o lago e as suas ondas eram tão grandes que cobriam o barco. Entretanto, Jesus dormia. ²⁵Mas os discípulos foram acordá-lo e disseram:

—Salve-nos, Senhor, pois estamos prestes a morrer!

²⁶Jesus, porém, lhes disse:

—Por que vocês estão com tanto medo, homens de pouca fé?

E, levantando-se, repreendeu o vento e o lago e tudo ficou calmo.

²⁷Os discípulos ficaram muito espantados e diziam:

—Que tipo de homem é este que até o vento e o lago lhe obedecem?

Jesus cura dois homens possuídos por demônios

²⁸Quando Jesus chegou ao país dos gadarenos*, do outro lado do lago, dois homens que estavam possuídos por demônios foram ao seu encontro. Eles tinham saído dos túmulos e estavam tão furiosos que ninguém podia passar por aquele caminho. ²⁹Os dois homens se aproximaram de Jesus e gritaram:

—O que o senhor quer conosco, Filho de Deus? Veio para nos castigar antes do tempo?

³⁰Não muito longe dali havia uma grande manada de porcos comendo. ³¹Os demônios a seguir imploraram a Jesus:

—Se vai nos obrigar a sair destes homens, então mande-nos entrar naqueles porcos. ³²Jesus disse-lhes:

—Vão! E os demônios, saindo dos homens, entraram nos porcos. Então, todos os porcos se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram.

³³Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram dali e foram para a vila. Ali contaram tudo isso e o que tinha acontecido com os homens que estavam possuídos pelos demônios. ³⁴Então, toda a vila foi ao encontro de Jesus e, quando o viram, imploraram que Ele fosse embora da terra deles.

Jesus cura um paralítico

9 Jesus entrou no barco e atravessou novamente o lago, voltando para sua própria cidade.

²Algumas pessoas lhe trouxeram um paralítico deitado numa maca. Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico:

—Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

³Alguns professores da lei ouviram aquilo e começaram a comentar entre si:

—Este homem está insultando a Deus.

⁴Jesus, porém, sabia o que eles estavam pensando e disse:

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“O que eu quero ... sacrifícios” Citação de Oséias 6.6.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Por que estão pensando essas coisas malignas? ⁵O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados”, ou “Levante-se e ande”? ⁶Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados.

E então disse ao paralítico:

—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.

⁷E o homem que era paralítico levantou-se e foi para casa. ⁸Quando a multidão viu aquilo ficou com muito medo e deu glória a Deus por Ele ter dado tal poder aos homens.

Jesus chama Mateus

⁹Quando Jesus estava indo embora, viu um homem sentado no lugar onde se pagavam os impostos. O nome dele era Mateus. Jesus disse a ele:

—Siga-me!

Então Mateus se levantou e o seguiu.

¹⁰Quando Jesus estava comendo na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores também chegaram e tomaram lugar à mesa com Ele e seus discípulos. ¹¹Quando os fariseus* viram aquilo, perguntaram aos discípulos de Jesus:

—Por que o mestre de vocês come com cobradores de impostos e com pecadores?

¹²Jesus, ouvindo a pergunta dos fariseus*, respondeu-lhes:

—Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes.

¹³Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras*: “O que eu quero é bondade e não sacrifícios”*. Pois eu não vim para chamar os justos, e sim os pecadores.

Jesus ensina sobre o jejum

¹⁴Os discípulos de João Batista se aproximaram então de Jesus e lhe perguntaram:

—Por que é que tanto nós como os fariseus* jejuamos* muitas vezes enquanto que os seus discípulos não jejuam?

¹⁵Jesus lhes respondeu:

—Num casamento, os amigos do noivo não ficam tristes enquanto o noivo está com eles. Dias virão, porém, em que o noivo lhes será tirado e nesses dias eles jejuarão*.

¹⁶—Ninguém remenda uma roupa velha com retalho de pano novo pois, se o fizer, o pano novo encolhe e rasga a roupa velha, deixando o primeiro rasgo ainda pior. ¹⁷Da mesma forma, ninguém coloca vinho novo em odres* velhos, pois, se o fizer, os odres se arrebentarão, o vinho se derramará e os odres ficarão arruinados. Ao contrário, vinho novo é colocado em odres novos e ambos se conservam.

Jesus ressuscita uma menina e cura uma mulher

¹⁸Mal Jesus tinha acabado de dizer essas coisas, quando um chefe da sinagoga* aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse:

—Minha filha acaba de morrer; mas venha e coloque as mãos sobre ela para que ela volte à vida.

¹⁹Jesus, então, levantou-se e o seguiu. Os seus discípulos também foram. ²⁰Enquanto caminhavam, uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia aproximou-se por trás de Jesus e tocou na barra de sua roupa. ²¹Ela fez aquilo porque pensava:

—Se eu ao menos tocar em sua roupa, ficarei curada.

²²Jesus virou-se e, vendo a mulher, lhe disse:

—Coragem, minha filha, a sua fé a curou.

E desde aquele momento a mulher ficou curada.

²³Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga* e viu algumas pessoas tocando música de enterro e o povo em alvoroço. ²⁴Ao ver aquilo, Jesus disse:

—Saíam todos! A menina não está morta; apenas dorme!

Muitas pessoas começaram a caçoar dele por causa disso.

²⁵Depois de todos terem saído, Jesus entrou no quarto da menina, pegou-a pela mão e ela se levantou. ²⁶E a notícia a respeito desse fato se espalhou por toda aquela região.

Jesus cura dois cegos

²⁷Jesus estava indo embora quando dois cegos o seguiram. Eles gritavam:

—Tenha misericórdia de nós, Filho de Davi*!

²⁸Assim que Jesus entrou na casa, os cegos se aproximaram dele e Jesus lhes perguntou:

—Vocês crêem que eu posso realmente curá-los?

E eles responderam:

—Sim, senhor!

²⁹Jesus tocou nos olhos deles e disse:

—Que seja feito de acordo com a sua fé.

³⁰E os olhos dos cegos se abriram. Jesus, entretanto, os avisou severamente, dizendo:

—Não deixem que ninguém saiba disso!

³¹Mas assim que eles saíram, espalharam as notícias a respeito de Jesus por toda aquela região.

Jesus cura um mudo

³²Depois de eles terem ido embora, algumas pessoas levaram um homem até Jesus. Ele era mudo, pois estava possuído por um demônio. ³³Quando o demônio foi expulso, o homem começou a falar e toda a multidão, admirada, dizia:

—Nunca se viu coisa igual a esta em Israel!

³⁴Os fariseus*, porém, diziam:

—É o chefe dos demônios que lhe dá poder para expulsar demônios.

Jesus tem pena do povo

³⁵Jesus viajava por todas as cidades e aldeias daquela região e ensinava nas suas sinagogas. Ele proclamava as Boas Novas do reino a todos e curava toda espécie de doenças e enfermidades. ³⁶Quando Jesus viu a multidão, teve muita pena, pois as pessoas pareciam aflitas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor.

³⁷Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Portanto, orem ao Senhor para que Ele mande mais trabalhadores para a sua colheita, pois Ele é o dono dos campos.

A missão dos doze apóstolos

10 Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu poder tanto para expulsarem demônios como para curarem toda espécie de doença e enfermidade.

²Estes são os nomes dos doze apóstolos: Simão, também chamado Pedro e André,

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

zelote Os zelotes eram um grupo político judeu.

samaritanos Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

Sodoma, Gomorra Duas cidades que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Belzebu Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus.

seu irmão; os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu; ³Filipe; Bartolomeu; Tomé; Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; ⁴Simão, o zelote*; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

⁵Jesus enviou estes doze homens com a seguinte ordem:

—Não entrem em nenhuma cidade cujo povo não seja judeu, nem em nenhuma das cidades dos samaritanos*. ⁶Ao invés disso, procurem as pessoas da nação de Israel, que são como ovelhas perdidas. ⁷Vão e proclamem esta mensagem: “O reino do céu está próximo!” ⁸Curem os leprosos e os outros doentes, ressuscitem os mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam este poder de graça, portanto façam tudo isso de graça. ⁹Vocês não devem levar nenhum dinheiro—nem ouro, nem prata, nem cobre, ¹⁰e nem sacola de viagem. Também não devem levar nem roupas extras, nem sandálias, nem cajado. Digo isto porque todo trabalhador merece receber o seu alimento.

¹¹—Quando vocês chegarem a uma cidade ou a uma vila, procurem uma pessoa de confiança e fiquem com ela até a hora de irem embora. ¹²Quando vocês entrarem numa casa, cumprimentem as pessoas. ¹³Se as pessoas da casa forem dignas, que a paz que vocês desejarem a elas ao cumprimentá-las permaneça sobre elas. Mas se não forem dignas, que a sua paz volte para vocês. ¹⁴Se alguma casa ou alguma cidade se recusar a recebê-los ou a ouvir o que vocês têm para dizer, então saiam de lá. E quando vocês estiverem indo embora, sacudam a poeira de suas sandálias, como uma advertência para aquela gente. ¹⁵Digo a verdade a vocês: No Dia do Julgamento haverá mais tolerância para com o povo das cidades de Sodoma e de Gomorra* do que para com as pessoas daquela cidade.

Aviso aos discípulos

¹⁶—Escutem, eu estou enviando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Sejam, portanto, espertos como cobras e simples como pombas. ¹⁷Tenham cuidado com as pessoas, pois elas vão levá-los aos tribunais e vão chicoteá-los em suas sinagogas. ¹⁸Vocês serão levados para serem julgados diante de governadores e de reis por minha causa, e lá vocês terão oportunidade de testemunhar tanto aos judeus como também aos que não são judeus. ¹⁹Quando forem presos, não se preocupem nem com “o que” vocês vão falar nem com “a maneira pela qual” vocês vão falar. Quando chegar a hora certa, lhes será dito o que vocês devem falar. ²⁰Lembrem-se de que não serão vocês que estarão falando, mas sim que o Espírito* do Pai é que estará falando por intermédio de vocês.

²¹—Algumas pessoas entregarão seus próprios irmãos para serem mortos e outras entregarão seus próprios filhos. Filhos se voltarão contra seus pais e os matarão. ²²Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo. ²³Quando vocês estiverem sendo perseguidos numa cidade, fujam para outra, pois eu lhes digo que o Filho do Homem* voltará antes que vocês consigam percorrer todas as cidades de Israel.

²⁴—Nenhum discípulo é mais importante do que o seu mestre, nem nenhum escravo é mais importante do que o seu senhor. ²⁵O discípulo deve ficar satisfeito em ser como o seu mestre e o escravo em ser como o seu senhor. Se até mesmo o chefe da família é chamado de Belzebu*, quanto mais os membros da família?

Temam a Deus e não aos homens

²⁶—Não tenham medo dos homens, pois não há nada que esteja oculto e que não venha a ser revelado, nem nada que esteja escondido que não seja descoberto. ²⁷Eu quero que vocês digam à luz do dia o que estou dizendo às escuras e que gritem em voz alta o que estou dizendo em particular. ²⁸Não tenham medo daqueles que podem matar o corpo, mas não podem matar a alma. Mas antes, tenham medo daquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo. ²⁹Vocês podem comprar dois pardais por um centavo, mas nem um só deles cai no chão sem a permissão do Pai de vocês. ³⁰Até mesmo os fios de cabelo de suas cabeças estão contados! ³¹Por isso, não tenham medo. Vocês valem muito mais do que muitos pardais.

³²Se alguém afirmar publicamente ser meu seguidor, então eu também afirmarei diante de meu Pai que está no céu que tal pessoa é meu seguidor. ³³Mas aquele que me negar publicamente, eu também o negarei diante de meu Pai que está no céu.

Dificuldades por seguir a Cristo

³⁴—Não pensem que vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer paz, mas sim espada. ³⁵Eu vim para fazer com que estas coisas aconteçam:

“Filhos se voltarão contra seus pais,
filhas contra suas mães e noras contra suas sogras.

³⁶ Os piores inimigos de uma pessoa
serão os membros de sua própria família”.

Miquéias 7.6

³⁷—Quem ama a seu pai ou a sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ama a seu filho ou a sua filha mais do que a mim, não é digno de mim. ³⁸Quem não tomar a sua cruz e me seguir, não é digno de mim. ³⁹Aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por minha causa, irá salvá-la.

Recompensas por seguir a Cristo

⁴⁰—Quem recebe a vocês, recebe também a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. ⁴¹Quem recebe um profeta* pelo fato de ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta. Quem recebe a um homem justo pelo fato de ele ser justo, receberá a recompensa de justo. ⁴²E lhes digo também isto: Qualquer pessoa que der mesmo que seja um copo de água fria a qualquer um destes pequeninos, que são meus seguidores, por causa do meu nome, sem dúvida que também receberá a sua recompensa.

João Batista envia mensageiros a Jesus

11 Quando Jesus terminou de dar essas instruções a seus doze discípulos, partiu dali e foi ensinar e proclamar a sua mensagem nas cidades deles.

²Quando João, que estava na prisão, ouviu falar a respeito de todas as coisas que Jesus estava fazendo, mandou seus discípulos perguntarem-lhe:

³—O senhor é aquele que ia vir, ou ainda devemos esperar por outro?

⁴E Jesus lhes respondeu:

—Vão e digam a João Batista tudo o que vocês estão vendo e ouvindo, isto é:

⁵Os cegos vêm, os coxos* estão andando normalmente, os leprosos são curados,

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

coxos Aqueles que mancavam.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceria no futuro.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas*.
 6Feliz é aquele que não vê dificuldade em me aceitar.

Jesus fala a respeito de João Batista

7Quando os discípulos de João Batista estavam indo embora, Jesus se dirigiu às multidões e começou a falar a respeito de João, dizendo:

—O que vocês esperavam ver no deserto quando foram ao encontro de João? Uma cana sacudida pelo vento? 8O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os homens vestidos com roupas finas são encontrados nos palácios e não no deserto! 9Mas o que é que vocês foram ver? Um profeta*? Sim, e eu lhes digo que o homem que vocês viram é muito mais do que um profeta! 10João é aquele a respeito de quem está escrito:

“Aqui está o meu mensageiro que envio antes de você,
 e ele vai à sua frente para preparar o caminho para você”. *Malaquias 3.1*

11—Digo-lhes a verdade: De todos os homens que nasceram, não há nenhum que seja mais importante do que João Batista. E ainda assim, o menor no reino do céu é maior do que ele. 12Desde a época em que João Batista começou a anunciar as Boas Novas* até agora, o reino do céu tem sofrido muito. Ele tem sido atacado violentamente por homens malvados que tentam conquistá-lo à força. 13Tanto os profetas* como a lei de Moisés profetizaram somente até à época em que João Batista veio, 14e se vocês querem aceitar o que a lei e o que os profetas disseram, João Batista é o Elias que estava para vir. 15Quem pode ouvir, ouça.

16—Com o que eu poderia comparar esta gente de hoje? São como grupos de crianças que, sentadas na praça, gritam umas às outras:

17 “Nós tocamos músicas alegres e vocês não dançaram;
 cantamos músicas tristes e vocês não choraram!”

18Isto ocorreu também com João Batista. Ele jejuava* e não bebia vinho e, mesmo assim, as pessoas diziam: “Ele tem demônio!” 19Depois veio o Filho do Homem*. Ele come, bebe vinho e as pessoas dizem: “Olhem para este homem! Não passa de um comilão e beberrão! Ele é amigo de cobradores de impostos e pecadores”. A sabedoria, entretanto, encontra sua razão de ser em suas obras.

Jesus e as cidades que não creram

20Depois Jesus começou a acusar as cidades nas quais tinha feito numerosos milagres, pois os seus moradores não tinham se arrependido de seus pecados. Ele dizia:

21—Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Digo isto pois, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, há muito que o povo daquelas cidades já teria se arrependido e mostrado o seu arrependimento usando roupas de saco e derramado cinzas sobre suas cabeças. 22Mas eu lhes digo que no Dia do Julgamento haverá mais tolerância para com as cidades de Tiro e de Sidom do que para com vocês! 23E você, cidade de Cafarnaum, pensa que será elevada até o céu? Você será jogada no lugar dos mortos. Digo isto pois, se os milagres que foram feitos aí tivessem ocorrido na cidade de Sodoma*, ela ainda existiria hoje! 24Mas eu lhes digo que no Dia do

Julgamento haverá mais tolerância para com o povo da cidade de Sodoma* do que para com vocês!

Jesus oferece descanso a quem o aceitar

²⁵Naquela ocasião Jesus disse:

—Pai, Senhor do céu e da terra! Eu lhe agradeço por ter escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e por tê-las mostrado aos que são simples. ²⁶Sim, Pai, pois esta era a sua vontade.

²⁷—Todas as coisas foram dadas a mim pelo meu Pai. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Venham a mim todos vocês que estão cansados ou sobrecarregados e eu lhes darei descanso. ²⁹Aceitem o meu jugo e aprendam de mim, pois eu sou bondoso e tenho espírito humilde. Dessa forma vocês encontrarão descanso para as suas almas. ³⁰Eu digo isso pois o meu jugo é suave e a carga que lhes dou para carregar é leve.

Jesus e o sábado

12 Naquela mesma época, num sábado, Jesus estava atravessando um campo de trigo. Seus discípulos tiveram fome e então começaram a colher algumas espigas e a comê-las. ²Quando os fariseus* viram aquilo, disseram a Jesus:

—Olhe! Os seus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado!

³Jesus, porém, lhes perguntou:

—Por acaso vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? ⁴Davi entrou na casa de Deus e, tanto ele como os seus companheiros comeram dos pães consagrados a Deus, os quais não era permitido comer, nem a ele nem aos seus companheiros. Somente os sacerdotes podiam comê-los. ⁵Ou, por acaso, vocês também nunca leram na lei de Moisés que os sacerdotes que ficam no templo em dia de sábado desobedecem a lei* e ficam sem culpa? ⁶Pois eu lhes digo que aqui está alguém que é maior do que o templo. ⁷Se vocês soubessem o que as Escrituras* significam quando dizem: “Eu quero compaixão entre as pessoas e não sacrifícios de animais”*, não condenariam pessoas inocentes. ⁸O Filho do Homem* é Senhor do sábado.

Jesus e o homem com a mão aleijada

⁹Jesus saiu dali e foi para a sinagoga* deles. ¹⁰Havia ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Alguns judeus, então, se aproximaram de Jesus e perguntaram:

—É permitido curar alguém no sábado?

(Eles tinham perguntado aquilo pois queriam arranjar um meio de acusar Jesus de desobedecer a lei*.) ¹¹Mas Jesus lhes disse:

—Suponhamos que um de vocês tenha uma ovelha e que ela caia num barranco num sábado. Será que você não se esforçará para tirá-la de lá? ¹²Ora, não vale uma pessoa muito mais do que uma ovelha? Portanto, é permitido fazer o bem no sábado.

¹³Depois Jesus dirigiu-se ao homem que tinha a mão aleijada e disse-lhe:

—Estenda a sua mão.

E quando o homem a estendeu, ela sarou completamente, ficando igual à outra.

¹⁴Os fariseus foram embora e começaram a fazer planos para matar a Jesus.

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Eu quero ... animais” Citação de Oséias 6.6.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Belzebu Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Espírito (de Deus), Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Jesus é o servo escolhido por Deus

¹⁵Quando Jesus descobriu o que os fariseus queriam fazer contra Ele, saiu dali.

Muitas pessoas o seguiram e Ele curou todos os doentes, ¹⁶e recomendou para que não contassem a ninguém quem Ele era. ¹⁷Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito por Deus por meio do profeta* Isaías:

- ¹⁸ “Aqui está o meu servo!
Fui eu que o escolhi!
Eu o amo, e Ele me dá muita alegria.
Porei nele o meu Espírito*, e Ele proclamará justiça para todas as nações.
¹⁹ Ele não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças.
²⁰ Ele não quebrará o ramo que já está trincado, e nem tampouco apagará a luz que já está fraca.
Ao contrário! Ele persistirá até que a justiça triunfe.
²¹ E então, todas as nações depositarão nele suas esperanças”. *Isaías 42.1-4*

O poder de Jesus vem de Deus

²²Depois disto, algumas pessoas levaram até Jesus um homem cego e mudo, pois estava possuído por um demônio. Jesus o curou e ele passou a falar e a ver.

²³Todas as pessoas ficaram muito admiradas e começaram a dizer:

—Será que este homem é o Filho de Davi*?

²⁴Quando os fariseus* ouviram o que o povo estava falando, disseram:

—É pelo poder de Belzebu*, o chefe dos demônios*, que ele expulsa os demônios.

²⁵Jesus, porém, sabia o que eles estavam pensando e disse:

—Todo reino que se divide contra si mesmo ficará arruinado. E toda cidade ou família que se divide contra si mesma não pode durar. ²⁶Se Satanás expulsa o próprio Satanás, isto quer dizer que o seu reino está dividido contra si mesmo. Como pode o seu reino continuar a existir? ²⁷Se é verdade que eu expulso demônios* pelo poder de Belzebu*, então pelo poder de quem é que os expulsam aqueles que seguem a vocês? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente errados. ²⁸Porém, se eu expulso demônios pelo poder do Espírito de Deus*, isso prova que o reino de Deus chegou até vocês. ²⁹Ou, como poderia alguém entrar na casa de um homem forte e lhe roubar tudo o que tem sem primeiro prendê-lo? Somente depois de prender o homem forte é que ele será capaz de roubar a casa.

³⁰—Aquele que não está a meu favor, está contra mim; e aquele que não me ajuda a ajuntar, espalha. ³¹É por isso que eu lhes digo: As pessoas serão perdoadas por todo pecado e insulto, mas o insulto contra o Espírito* não será perdoado.

³²Quem fala mal do Filho do Homem* será perdoado, mas quem fala mal do Espírito Santo* não será perdoado, nem neste mundo nem no mundo que há de vir.

A árvore e os seus frutos

³³—Para vocês terem bons frutos, vocês devem ter uma árvore boa. Se a árvore não presta, seus frutos também não prestarão. É pelos frutos que se conhece a árvore. ³⁴Raça de cobras venenosas! Como podem dizer coisas boas sendo maus? A boca fala daquilo que o coração está cheio. ³⁵A pessoa boa tira coisas boas do bem que tem acumulado em si, enquanto que a pessoa má tira coisas más do mal

que tem acumulado em si. ³⁶Eu lhes digo isto: No Dia do Julgamento todas as pessoas terão de prestar contas de todas as coisas inúteis que disseram; ³⁷pois pelas suas palavras você será declarado justo ou condenado.

Os fariseus pedem um milagre

³⁸Depois, alguns professores da lei e alguns fariseus* pediram a Jesus:

—Mestre, nós queremos que o senhor faça um milagre que possamos ver.

³⁹Jesus, porém, lhes disse:

—As pessoas de uma geração má e infiel andam à procura de um sinal. Mas nenhum sinal lhes será dado, a não ser o sinal dado ao profeta* Jonas. ⁴⁰Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, também o Filho do Homem* estará três dias e três noites no fundo da terra. ⁴¹No Dia do Julgamento o povo da cidade de Nínive vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois o povo se arrependeu dos seus pecados quando ouviu a mensagem de Jonas. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Jonas! ⁴²No Dia do Julgamento, a Rainha do Sul* vai se levantar com as pessoas desta geração e condená-las, pois ela veio do outro lado do mundo para ouvir a sabedoria de Salomão. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Salomão.

O perigo do vazio espiritual

⁴³—Quando um demônio sai de uma pessoa, ele atravessa lugares desertos à procura de descanso. Como não encontra, ⁴⁴diz: “Voltarei para a casa de onde vim”. Quando ele volta, encontra a casa vazia, limpa e arrumada. ⁴⁵Então, sai e vai buscar outros sete demônios piores ainda do que ele e ali vão viver. Assim, o último estado daquela pessoa se torna ainda pior do que o primeiro. E isso é exatamente o que vai acontecer com as pessoas más de hoje.

A verdadeira família de Jesus

⁴⁶Jesus ainda estava falando para a multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram. Eles ficaram do lado de fora, mas pediram para falar com Ele. ⁴⁷Alguém, então, disse a Jesus:

—Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, pedindo para falar com o senhor.

⁴⁸Jesus, então, respondeu:

—Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?

⁴⁹E apontando para os seus discípulos, disse:

—Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. ⁵⁰Todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

A parábola do semeador

13 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e se sentou à beira do lago. ²Uma grande multidão se juntou ao seu redor. Havia tanta gente que Jesus entrou num barco e se sentou; e toda a multidão permanecia de pé na praia. ³Jesus lhes ensinou muitas coisas por meio de parábolas*. Ele dizia:

—Certo homem saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outra parte caiu no meio de pedras, onde havia pouca terra. Essas sementes brotaram depressa pois a terra não era funda, ⁶mas, quando o sol apareceu, elas secaram, pois não tinham raízes. ⁷Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, os quais cresceram e as

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Rainha do Sul A rainha de Sabá, que viajou 1.600 quilômetros para ouvir a sabedoria de Deus que Salomão tinha. A visita da rainha é contada em 1 Reis 10.1–13, no Velho Testamento.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

joio Tipo de planta (mato) que nasce entre o trigo.

sufocaram. ⁸Uma outra parte ainda caiu em terra boa e deu frutos, produzindo 30, 60 e até mesmo 100 vezes mais do que tinha sido plantado. ⁹Quem pode ouvir, ouça.

Para que servem as parábolas

¹⁰Os discípulos de Jesus, então, se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—Por que o senhor ensina o povo por meio de parábolas*?

¹¹E Jesus lhes respondeu:

—Somente a vocês é dado o privilégio de conhecer as verdades secretas do reino do céu e não aos outros. ¹²Pois quem tem, receberá ainda mais e terá em abundância. Mas quem não tem, até o que tem lhe será tirado. ¹³E é por isto que ensino o povo por meio de parábolas*: Eles olham, mas não vêem; ouvem, mas não entendem. ¹⁴Portanto, por intermédio deles acontece o que disse o profeta* Isaías:

“Vocês ouvirão mas, mesmo ouvindo, não conseguirão entender;
você olharão mas, mesmo olhando, não conseguirão ver.

¹⁵ Isto acontece pois o coração deste povo está endurecido.

Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos.

Se não fosse assim, eles poderiam ver com os olhos,

ouvir com os ouvidos e entender com o coração,

e se voltariam para mim e eu os curaria”.

Isaías 6.9-10

¹⁶—Mas felizes são os seus olhos, pois eles podem ver; e os seus ouvidos, pois eles podem ouvir. ¹⁷Digo a verdade a vocês: Muitos profetas* e homens justos desejaram ver as coisas que vocês vêem, mas não viram. Eles desejaram ouvir o que vocês ouvem, mas não ouviram.

Jesus explica a parábola do semeador

¹⁸—Ouçam o que a parábola* daquele que semeia quer dizer. ¹⁹A semente que caiu à beira do caminho representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino, mas não a compreende, e Satanás então vem e tira as coisas que foram semeadas em seu coração. ²⁰A semente que caiu no meio de pedras representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino e a aceita imediatamente e com muita alegria. ²¹Mas, como não tem raiz, não dura muito tempo. Assim que encontra dificuldades ou que é perseguida por causa da mensagem, abandona a sua fé. ²²A semente que caiu no meio de espinhos representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino mas é sufocada pelas preocupações com as coisas desta vida e pela ilusão das riquezas. Essa pessoa não produz nenhum fruto. ²³Mas a semente que caiu em terra boa representa a pessoa que ouve a mensagem e a compreende. Essa pessoa cresce e produz muitos frutos, algumas vezes trinta, outras sessenta e outras ainda cem vezes mais.

A parábola do trigo e do joio

²⁴Jesus depois lhes disse esta outra parábola*:

—O reino do céu é como um homem que semeou boa semente na sua terra.

²⁵Mas naquela noite, enquanto todos estavam dormindo, o seu inimigo veio, semeou joio* no meio do trigo e foi-se embora. ²⁶Mais tarde, quando as plantas cresceram e se formaram as espigas, o joio também apareceu. ²⁷Então, os servos do homem aproximaram-se dele e perguntaram-lhe: “O senhor semeou boa

semente em sua terra, não é verdade? Então de onde veio este joio?”²⁸E o homem lhes respondeu: “Foi algum inimigo que fez isto”. Os servos, então, perguntaram: “O senhor quer que arranquemos o joio?”²⁹E o homem respondeu: “Não, pois quando vocês forem arrancar o joio poderão arrancar também o trigo.³⁰Deixem que ambos cresçam juntos. Quando chegar a época da colheita eu direi aos ceifeiros: ‘Apanhem primeiro o joio, amarrem-no em feixes e atirem-no ao fogo. Depois, arranquem o trigo e o levem para o celeiro’”.

A parábola da semente de mostarda

³¹Jesus contou ainda outra parábola*:

—O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem semeou em sua terra.³²Ela é a menor de todas as sementes mas, quando cresce, transforma-se na maior de todas as hortaliças; ela se transforma numa árvore e as aves do céu fazem ninhos em seus ramos.

A parábola do fermento

³³Jesus, então, lhes disse uma outra parábola*:

—O reino do céu é como fermento que uma mulher pega e mistura com três medidas de farinha até que tudo fique fermentado.

Por que Jesus usava parábolas

³⁴Jesus ensinou todas essas coisas ao povo por meio de parábolas*, e não lhes dizia nada a não ser por meio delas.³⁵Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito por Deus por meio do profeta*:

“Eu falarei mediante parábolas*,
e explicarei coisas que são desconhecidas
desde o princípio do mundo”.

Salmo 78.2

Jesus explica a parábola do joio

³⁶Jesus, então, despedindo as multidões, foi para casa. Os discípulos se aproximaram dele e pediram:

—Explique-nos a parábola do joio no campo.

³⁷E Jesus lhes disse:

—Aquele que planta boa semente é o Filho do Homem*.³⁸O campo é o mundo. A boa semente são as pessoas que pertencem ao reino e o joio* são as pessoas que pertencem ao Maligno.³⁹O inimigo que semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos e os ceifeiros são os anjos.⁴⁰Assim como o joio é arrancado e jogado ao fogo, assim também será no fim dos tempos.⁴¹O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles arrancarão do seu reino todas as pessoas que fazem com que os outros pequem e também todos os que praticam a maldade.⁴²E os anjos jogarão essas pessoas na fornalha acesa, onde elas vão chorar e ranger os dentes.⁴³Então os justos brilharão como o sol no reino do Pai. Quem pode ouvir, ouça.

A parábola do tesouro escondido

⁴⁴—O reino do céu é como um tesouro que foi enterrado num campo. Certo homem o encontrou e, de tão feliz que ficou, escondeu-o de novo, foi e vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

joio Tipo de planta (mato) que nasce entre o trigo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

A parábola da pérola

⁴⁵—O reino do céu também é como um homem que negocia e procura boas pérolas. ⁴⁶Quando encontrou uma pérola que era realmente muito valiosa, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquela pérola.

A parábola da rede

⁴⁷—O reino do céu ainda é como uma rede que, quando jogada no mar, recolheu peixes de todos os tipos. ⁴⁸Quando a rede ficou cheia, os pescadores a puxaram para a praia e, sentados, escolheram os peixes, colocando os bons em cestos e jogando os ruins fora. ⁴⁹No fim dos tempos também será assim: Os anjos virão para separar as pessoas más das pessoas justas ⁵⁰e depois vão jogar os maus na fornalha acesa, onde eles vão chorar e ranger os dentes.

⁵¹Jesus perguntou, então, aos seus discípulos:

—Vocês entenderam as coisas que eu acabei de dizer?

E eles responderam:

—Sim, entendemos.

⁵²E Jesus lhes disse:

—É por isso que todo professor da lei, quando aprende a respeito do reino do céu, se torna semelhante a um pai de família que tira de seu depósito tanto coisas novas como coisas velhas.

Jesus prega na cidade de Nazaré

⁵³Quando Jesus terminou de ensinar essas parábolas*, deixou aquele lugar ⁵⁴e partiu para a sua cidade natal. Ele começou a ensinar na sinagoga* deles e todos ficaram muito admirados e perguntavam:

—Onde ele conseguiu essa sabedoria e esse poder de fazer milagres? ⁵⁵Esse homem não é o filho do carpinteiro? O nome da mãe dele não é Maria? Ele não é irmão de Tiago, de José, de Simão e de Judas? ⁵⁶Não vivem as suas irmãs aqui conosco? Então de onde é que ele conseguiu tudo isso?

⁵⁷E não queriam saber dele. Mas Jesus lhes disse:

—Todo profeta* é respeitado em toda parte, menos em sua própria terra e em sua própria casa.

⁵⁸E Jesus não fez muitos milagres lá, pois o povo não tinha fé.

A morte de João Batista

14 Naquele tempo Herodes, que era o governador da Galiléia, ouviu falar a respeito de Jesus. ²Então, disse aos seus empregados:

—Esse homem é João Batista! Ele ressuscitou dos mortos e é por isso que tem esse poder para fazer milagres.

³(Herodes é quem tinha mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão. Ele tinha feito isto por causa de sua cunhada Herodias, esposa de seu irmão Filipe.) ⁴João tinha dito várias vezes a Herodes: “Você não pode viver com a esposa de seu irmão, pois isso é errado”. ⁵Herodes queria matar João mas tinha medo dos judeus, pois eles o consideravam profeta*. ⁶No dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou para ele e para os seus convidados e agradou muito a Herodes. ⁷Herodes, então, prometeu-lhe com juramento dar-lhe qualquer coisa que ela pedisse. ⁸Mas a moça, instigada por sua mãe, pediu-lhe:

—Eu quero que o senhor me dê a cabeça de João Batista num prato.

⁹Herodes ficou muito triste, mas por causa do juramento que tinha feito diante de seus convidados, determinou que dessem à moça o que ela tinha pedido, ¹⁰e mandou que cortassem a cabeça de João Batista na prisão. ¹¹A cabeça de João foi levada num prato e entregue à jovem que, por sua vez, a entregou à mãe.

¹²Os discípulos de João vieram e, levando o corpo, o enterraram. Depois foram e contaram a Jesus o que tinha acontecido.

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

¹³Quando Jesus ficou sabendo o que tinha acontecido, saiu dali num barco e foi sozinho para um lugar isolado. Quando a multidão soube disso, deixou os povoados e o seguiu por terra. ¹⁴Quando Jesus saiu do barco e viu a grande multidão, teve muita pena do povo e curou os doentes.

¹⁵Ao anoitecer, os discípulos de Jesus se aproximaram e lhe disseram:

—Este lugar é isolado e já é tarde; despeça estas pessoas para que elas possam chegar até as vilas próximas e comprar comida para si.

¹⁶Jesus, porém, lhes disse:

—Essa gente não precisa ir embora; por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa para comer?

¹⁷Eles, no entanto, responderam:

—Mas tudo o que temos são cinco pães e dois peixes!

¹⁸Jesus, então, disse:

—Tragam os pães e os peixes aqui.

¹⁹Depois mandou que a multidão se sentasse na grama. A seguir, Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo alimento. Então, partiu os pães, deu-os aos discípulos que os distribuíram entre a multidão.

²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos e os discípulos recolheram ainda doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. ²¹Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus anda sobre a água

²²Logo depois, Jesus mandou que seus discípulos entrassem no barco e partissem para o outro lado do lago da Galiléia, enquanto Ele despedia a multidão. ²³Quando a multidão foi embora, Jesus subiu sozinho para o monte a fim de orar. A noite veio e Jesus permanecia ali, sozinho. ²⁴O barco, no entanto, já se encontrava há vários quilômetros da praia e estava sendo sacudido pelas ondas, pois o vento soprava contra ele. ²⁵Entre três e seis horas da madrugada, Jesus foi ao encontro deles andando em cima do lago.

²⁶Os discípulos, porém, quando o viram andando por sobre a água do lago, ficaram apavorados e disseram:

—É um fantasma!—e gritaram de medo. ²⁷E nesse instante Jesus lhes disse:

—Coragem, sou eu! Não tenham medo!

²⁸Mas Pedro disse:

—Se é o senhor mesmo, Senhor, mande que eu vá andando em cima da água até onde está.

²⁹E Jesus lhe disse:

—Venha!

“Honre ... sua mãe”
Citação de Êxodo 20.12.

“Quem quer ... morte”
Citação de Deuteronômio 5.16.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

E Pedro, saindo do barco, andou em cima da água em direção a Jesus. ³⁰Porém, ao sentir o forte vento, Pedro teve medo e começou a afundar e gritou:

—Salve-me, Senhor!

³¹E Jesus imediatamente estendeu a sua mão e, segurando-o, disse-lhe:

—Como a sua fé é pequena! Por que é que você duvidou?

³²E ao entrarem ambos no barco o vento parou de soprar.

³³Os que estavam no barco o adoraram e disseram:

—Realmente o senhor é o Filho de Deus!

Jesus na cidade de Genesaré

³⁴Depois de terem atravessado o lago, eles chegaram à praia, em Genesaré. ³⁵Quando os habitantes daquele lugar o reconheceram, mandaram avisar toda aquela região sobre a sua chegada. As pessoas, então, levaram a Ele todos os que estavam doentes ³⁶e lhe imploraram para que deixasse ao menos tocarem na barra de sua roupa. E todos os que tocaram ficaram curados.

Jesus e a tradição dos judeus

15 Alguns fariseus e professores da lei de Jerusalém se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

²—Por que os seus discípulos quebram as tradições dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos antes de comer.

³Jesus, porém, lhes respondeu:

—Por que vocês desobedecem aos mandamentos de Deus, seguindo as suas próprias tradições? ⁴Porque Deus disse: “Honre a seu pai e a sua mãe”* e “Quem quer que insulte a seu pai ou a sua mãe deve ser punido com a morte”*.

—⁵Mas vocês dizem que qualquer um que disser a seu pai ou a sua mãe: “Eu não posso ajudá-lo, pois tudo o que tenho está dedicado a Deus”, ⁶não precisa honrar a seus pais. Vocês têm anulado a palavra de Deus por causa de suas tradições! ⁷Hipócritas! Isaías estava certo quando profetizou a respeito de vocês e disse:

⁸ “Esse povo me honra com suas palavras,
mas o seu coração está longe de mim.

⁹ E em vão me adoram,
ensinando coisas que são mandamentos de homens”.

Isaías 29.13

¹⁰Então, chamando a multidão, Jesus lhes disse:

—Ouçam e entendam. ¹¹Não é o que entra pela boca de uma pessoa que a contamina, mas sim o que sai dela.

¹²Os discípulos de Jesus, então, se aproximaram dele e disseram:

—Sabe que os fariseus* ficaram ofendidos quando ouviram o que o senhor disse?

¹³Mas Jesus lhes respondeu:

—Toda planta que meu Pai que está no céu não plantou será arrancada. ¹⁴Não se preocupem com eles, pois são cegos, guiando outros cegos. E se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco!

¹⁵Pedro, porém, pediu:

—Explique-nos o significado do que o senhor acabou de dizer.

¹⁶Mas Jesus disse:

—Vocês também ainda não entendem? ¹⁷Vocês não entendem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo? ¹⁸O que sai da boca

vem do coração e é isso o que contamina a pessoa. ¹⁹Pois é do coração que vêm todos os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, roubos, mentiras e insultos. ²⁰São essas coisas que contaminam a pessoa; comer sem antes lavar as mãos não contamina ninguém.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

Jesus e a mulher cananéia

²¹Jesus partiu daquele lugar e dirigiu-se para a região das cidades de Tiro e de Sidom. ²²Uma mulher cananéia que morava naquela região aproximou-se dele e começou a gritar, dizendo:

—Senhor, Filho de Davi*, tenha piedade de mim! Minha filha está possuída por um demônio e sofre terrivelmente!

²³Jesus, porém, não lhe respondeu nada. Seus discípulos, então, se aproximaram dele e disseram:

—Mande essa mulher embora, pois ela vem gritando atrás de nós.

²⁴Jesus, então, disse:

—Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas do povo de Israel.

²⁵Mas a mulher, aproximando-se, ajoelhou-se diante dele e disse:

—Ajude-me, Senhor!

²⁶Em resposta Jesus lhe disse:

—Não está certo tirar a comida dos filhos para dá-la aos cachorrinhos.

²⁷Mas a mulher disse:

—Isso é verdade, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.

²⁸Ao ouvir aquilo, Jesus lhe disse:

—A sua fé é grande, senhora! Que seja feito o que a senhora deseja.

E naquele mesmo momento sua filha ficou curada.

Jesus cura muitos doentes

²⁹Jesus, então, partiu daquele lugar e voltou para junto do lago da Galiléia. Depois subiu ao monte e se sentou ali. ³⁰Uma grande multidão foi até Ele, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes. Eles eram colocados aos pés de Jesus e este curava a todos. ³¹Os mudos voltavam a falar, os aleijados eram curados e os cegos recobravam a visão; e todo o povo, ao ver aquilo, ficou muito admirado e deu louvores ao Deus de Israel.

Jesus alimenta mais de quatro mil pessoas

³²Jesus, então, chamou os seus discípulos e disse-lhes:

—Eu tenho muita pena de toda essa gente. Já faz três dias que estão comigo e agora não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora sem lhes dar comida, pois eles podem desmaiar pelo caminho.

³³Seus discípulos, então, lhe perguntaram:

—Onde é que vamos arranjar tanta comida para dar para toda esta gente num lugar deserto como este?

³⁴Mas Jesus lhes perguntou:

—Quantos pães vocês têm?

E eles responderam:

—Temos sete pães e alguns pequenos peixes.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

sinal de Jonas Os três dias que Jonas passou dentro do grande peixe são como os três dias que Jesus ficou na sepultura.

fermento Usado como símbolo de má influência.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

³⁵Jesus, então, mandou que a multidão se sentasse no chão. ³⁶Depois, pegou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus e, partindo-os, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram entre a multidão. ³⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos e os discípulos ainda recolheram sete cestos cheias com os pedaços que sobraram. ³⁸E os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

³⁹Depois disto, Jesus despediu a multidão, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

Os fariseus e saduceus pedem um sinal

16 Alguns fariseus* e saduceus* foram falar com Jesus, pois queriam colocá-lo à prova. Eles pediram que Jesus lhes mostrasse um sinal vindo do céu. ²Jesus, porém, lhes disse:

—Quando está escurecendo vocês dizem: “Vai fazer bom tempo, pois o céu está avermelhado”. ³E quando está amanhecendo vocês dizem: “Vai chover, pois o céu está avermelhado e escuro”. Vocês sabem interpretar os sinais do céu e não são capazes de interpretar os sinais do tempo em que vocês estão vivendo. ⁴Uma geração má e infiel pede por um sinal, mas o sinal de Jonas* é o único que lhes será dado. E, deixando-os, foi embora.

Cuidado com os fariseus e com os saduceus

⁵Os discípulos de Jesus atravessaram para o outro lado do lago da Galiléia, mas se esqueceram de levar pão. ⁶Jesus, então, disse-lhes:

—Tenham cuidado com o fermento* dos fariseus* e dos saduceus*.

⁷Quando os discípulos ouviram isso, começaram a discutir entre si, dizendo:

—Ele está falando isso porque nós não trouxemos pão.

⁸Jesus, porém, percebendo o que estava acontecendo, disse:

—Como a fé de vocês é pequena! Por que estão discutindo entre si por terem pão? ⁹Vocês ainda não entenderam? Vocês não se lembram dos cinco pães que foram repartidos entre os cinco mil homens e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹⁰Vocês também não se lembram dos sete pães que foram repartidos entre os quatro mil homens e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹¹Como é possível que não tenham entendido que eu não lhes falei a respeito de pães? Eu lhes disse para se prevenirem contra o fermento* dos fariseus* e dos saduceus*.

¹²Então eles entenderam que Jesus não lhes tinha dito para se prevenirem contra o fermento usado nos pães, mas sim dos ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

A afirmação de Pedro

¹³Chegando à região de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou aos seus discípulos:

—Quem o povo diz que o Filho do Homem* é?

¹⁴E eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; outros ainda dizem que é Jeremias ou um dos outros profetas*.

¹⁵E Jesus, então, lhes perguntou:

—E vocês? Quem é que vocês dizem que eu sou?

¹⁶Simão Pedro respondeu:

—Dizemos que o senhor é o Cristo*, o Filho do Deus vivo.

¹⁷Ao ouvir aquilo, Jesus lhe disse:

—Feliz de você, Pedro, filho de João, pois esta verdade não lhe foi revelada por nenhum ser humano, mas sim por meu Pai que está no céu. ¹⁸Eu lhe digo que você é Pedro*, e que sobre esta pedra eu construirei a minha igreja e os poderes da morte não prevalecerão contra ela. ¹⁹Eu lhe darei as chaves do reino do céu—aquilo que você proibir aqui na terra será o que foi proibido no céu e o que você permitir aqui na terra será o que foi permitido no céu.

²⁰Depois Jesus advertiu os discípulos para que eles não contassem a ninguém que Ele era o Cristo*.

Jesus prediz sua morte e ressurreição

²¹Desde aquela época, Jesus começou a explicar a seus discípulos que Ele deveria ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos líderes dos sacerdotes e dos professores da lei. Ele também lhes explicou que iria ser morto e que no terceiro dia iria ressuscitar. ²²Pedro, então, chamando-o de lado, começou a criticá-lo, dizendo:

—Que Deus não permita! De modo nenhum isso acontecerá com o senhor!

²³Mas Jesus se virou e disse a Pedro:

—Afastete-se de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço no meu caminho, pois não está pensando como Deus pensa, mas sim como as pessoas pensam!

Quem quiser seguir a Cristo deve levar a sua cruz

²⁴E Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, pegar a sua cruz e me seguir. ²⁵Digo isto pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la. ²⁶O que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua própria vida? Ou, o que uma pessoa pode dar em troca de sua própria alma? ²⁷O Filho do Homem* virá com os seus anjos na glória do Pai e retribuirá a todos de acordo com o que cada um fez. ²⁸Digo a verdade a vocês: Há entre vocês alguns que não morrerão sem antes ver a vinda do Filho do Homem no seu reino.

A transfiguração de Jesus

17 Seis dias depois, Jesus chamou a Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou para um alto monte para poderem ficar sozinhos. ²Ali, Jesus se transfigurou* diante deles. O seu rosto brilhava como o sol e as suas roupas se tornaram brancas como a luz. ³De repente, Moisés e Elias também apareceram diante deles e ambos começaram a conversar com Jesus. ⁴Pedro, então, disse a Jesus:

—É bom que nós estejamos aqui, Senhor! Se quiser eu posso construir aqui três tendas—uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias.

⁵Pedro mal tinha acabado de falar quando uma nuvem brilhante apareceu e os envolveu. E da nuvem também vinha uma voz que dizia:

—Este é o meu Filho! Eu o amo muito e Ele me dá muita alegria. Ouçam-no!

⁶Quando os discípulos de Jesus ouviram aquilo, ficaram com tanto medo que caíram de bruços. ⁷Jesus, então, aproximou-se e, tocando neles, disse-lhes:

—Levantem-se! Não tenham medo!

⁸Quando eles olharam, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

Pedro O nome grego “Pedro”, como o nome aramaico “Cefas”, significa “rocha” ou “pedra”.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

transfigurar Mudar a feição ou o caráter ou a forma.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

epilético Pessoa com uma doença que faz com que ela, às vezes, perca o controle do corpo, ou desmaie, ou que não seja capaz de se mover.

Verso 21 Alguns manuscritos gregos acrescentam verso 21: “Este tipo de espírito é expulso somente por oração e jejum.”

imposto do templo O mesmo que o imposto das duas drácmas. Um imposto que todo judeu tinha que pagar uma vez por ano pelo templo.

⁹Ao descerem do monte, Jesus disse aos seus discípulos:

—Não digam nada a ninguém a respeito do que vocês viram até que o Filho do Homem* tenha sido ressuscitado dos mortos.

¹⁰Então os discípulos perguntaram:

—Por que os professores da lei dizem que Elias deve vir antes do Cristo*?

¹¹E Jesus lhes respondeu:

—De fato, Elias virá e colocará todas as coisas em ordem. ¹²Eu, porém, lhes digo que Elias já veio e não o reconheceram. Ao contrário! Eles fizeram com ele o que quiseram e agora tratarão o Filho do Homem* exatamente da mesma maneira. ¹³Então os seus discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

Jesus cura um rapaz

¹⁴Quando voltaram para junto da multidão, um homem aproximou-se de Jesus e, ajoelhando-se aos seus pés, ¹⁵disse-lhe:

—Senhor, tenha piedade do meu filho, pois ele é epilético* e sofre terrivelmente. Ele freqüentemente cai no fogo ou na água, ¹⁶e eu o trouxe aos seus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo.

¹⁷Jesus, então, lhe disse:

—Gente sem fé e desviada! Até quando terei de ficar com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino aqui.

¹⁸Jesus deu uma ordem e o demônio saiu do menino; e, no mesmo instante, ele ficou curado.

¹⁹Os discípulos de Jesus aproximaram-se então dele em particular e lhe perguntaram:

—Por que nós não fomos capazes de expulsar aquele demônio?

²⁰E Jesus lhes respondeu:

—Porque a sua fé é pequena! Digo a verdade a vocês: Se a sua fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: “Vá daqui para lá” e ele iria. Nada lhes seria impossível. ²¹*

Jesus torna a falar de sua morte e ressurreição

²²Mais tarde, os discípulos de Jesus se reuniram na Galiléia. Nessa ocasião, Jesus lhes disse:

—O Filho do Homem* vai ser entregue nas mãos dos homens ²³e estes o matarão, mas ao terceiro dia Ele ressuscitará!

Ao ouvirem aquilo, os discípulos de Jesus ficaram muito tristes.

Jesus e os impostos

²⁴Quando Jesus e seus discípulos entraram na cidade de Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto do templo* se aproximaram de Pedro e lhe perguntaram:

—O professor de vocês não paga o imposto do templo?

²⁵E Pedro respondeu:

—Sim, paga!

Pedro foi para a casa onde Jesus estava e, antes que pudesse falar, Jesus lhe perguntou:

—Simão, o que você acha? De quem os reis da terra cobram impostos e taxas: dos seus próprios filhos, ou dos estranhos?

²⁶E Pedro, então, lhe respondeu:

—Dos estranhos.

E Jesus lhe disse:

—Os filhos, então, estão isentos. ²⁷Nós, porém, não queremos ofender as autoridades. Por isso vá até o lago, jogue o seu anzol e puxe o primeiro peixe que você pescar. Na boca dele você encontrará uma moeda que dará para pagar o seu imposto e o meu. Pegue-a e entregue a eles por mim e por você.

Quem é o maior no reino do céu?

18 Naquele momento os discípulos de Jesus chegaram perto dele e lhe perguntaram:

—Quem é o maior no reino do céu?

²Jesus, então, chamou uma criança e, colocando-a diante deles, ³disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Vocês devem mudar de atitude e se tornar como crianças. Se não fizerem isso, jamais entrarão no reino do céu! ⁴Portanto, o maior no reino do céu é aquele que se humilha para ser como esta criança. ⁵Todo aquele que, em meu nome, recebe uma criança como esta, é como se estivesse recebendo a mim.

Jesus ensina sobre o perigo do pecado

⁶—Se alguém fizer com que um destes pequeninos que tem fé em mim peque, será melhor para essa pessoa que ela seja jogada no mar com uma enorme pedra amarrada no pescoço. ⁷Ai do mundo por causa daquelas coisas que fazem com que as pessoas pequem! Essas coisas têm que acontecer, mas ai dos que são responsáveis por elas! ⁸Se a sua mão ou o seu pé faz com que você peque, corte-o e jogue-o fora. Pois é melhor entrar para a vida eterna manco ou aleijado do que ser jogado no fogo eterno do inferno com as duas mãos ou os dois pés. ⁹Se o seu olho faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora! Pois é melhor entrar para a vida eterna só com um olho do que ser jogado no fogo eterno do inferno com ambos os olhos.

A parábola da ovelha perdida

¹⁰—Tomem cuidado, portanto, para não desprezar nenhum destes pequeninos, pois os anjos deles estão sempre na presença de meu Pai que está no céu. ¹¹*
¹²Digam-me o que vocês acham. Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, será que ele não vai deixar as outras noventa e nove nos montes para procurar aquela que se perdeu? ¹³É claro que vai! E eu lhes digo que quando ele a encontrar, vai ficar mais feliz por causa desta ovelha do que por causa das outras noventa e nove que nunca se perderam. ¹⁴Da mesma forma, o Pai de vocês também não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

Como devemos tratar o irmão que peca

¹⁵—Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o. Mas faça isso em particular, somente entre vocês dois. Se ele lhe der atenção, você terá ganho um irmão de volta. ¹⁶Se ele, porém, não lhe der atenção, pegue e leve uma ou duas pessoas com você. Assim, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda acusação será confirmada. ¹⁷Mas se ele não der atenção nem mesmo a elas, informe a

Verso 11 Alguns manuscritos gregos acrescentam verso 11: “O Filho do Homem veio salvar os perdidos.”

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

igreja. E se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como um pagão ou como um coletor de impostos.

O poder de permitir e de proibir

¹⁸—Digo a verdade a vocês: Tudo o que proibirem na terra será o que foi proibido no céu; e tudo o que permitirem na terra será o que foi permitido no céu. ¹⁹E eu também lhes digo que se dois de vocês aqui na terra concordarem e pedirem a mesma coisa em oração, o pedido de vocês será realizado pelo meu Pai que está no céu. ²⁰Digo isso pois onde quer que duas ou três pessoas estejam reunidas em meu nome, eu estarei entre elas.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

²¹Pedro, então, aproximou-se de Jesus e perguntou:

—Senhor, se meu irmão continuar pecando contra mim, até quantas vezes eu devo perdoar-lhe? Até sete vezes?

²²Jesus, porém, lhe respondeu:

—Eu não lhe digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

A parábola do mau empregado

²³—Por isso o reino do céu pode ser comparado a um rei que decidiu acertar as contas com os seus servos. ²⁴Assim que ele começou, um homem que lhe devia milhões de moedas de prata foi levado até ele. ²⁵O homem, entretanto, não tinha como pagar a dívida. O rei, então, mandou que ele fosse vendido, juntamente com sua mulher, seus filhos e tudo o que possuía. Dessa forma a sua dívida seria paga. ²⁶O devedor, porém, se ajoelhou aos pés do rei e implorou: “Tenha paciência comigo e eu lhe pagarei tudo que lhe devo”.

²⁷—O rei sentiu pena daquele servo e perdoou-lhe a dívida, deixando-o ir embora. ²⁸Quando o servo saiu, encontrou um outro servo que lhe devia cem moedas de prata. Ele agarrou este outro servo pelo pescoço e, sufocando-o, dizia: “Pague-me o que você me deve”. ²⁹Este outro servo, ajoelhando-se aos pés dele, implorou: “Tenha paciência comigo e eu pagarei tudo o que lhe devo”.

³⁰—Ele, entretanto, não concordou. Ao contrário, jogou o servo na prisão até que ele pagasse o que lhe devia. ³¹Quando os outros servos viram o que tinha acontecido, ficaram muito tristes e foram à procura do seu senhor para lhe contar o que tinha acontecido. ³²Então o senhor chamou o primeiro servo e lhe disse: “Você é um mau servo! Você me implorou e eu perdoei toda a sua dívida para comigo. ³³Por que você não teve pena do outro servo assim como eu tive pena de você?” ³⁴O senhor ficou com muita raiva e mandou que aquele servo fosse castigado até que lhe pagasse toda a dívida. ³⁵É assim que meu Pai que está no céu fará com vocês, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.

Jesus ensina sobre o divórcio

19 Depois de Jesus ter terminado de dizer estas coisas, partiu da Galiléia para a região da Judéia, no outro lado do rio Jordão. ²Uma grande multidão o seguiu e Ele curou os doentes ali.

³Alguns fariseus* se aproximaram de Jesus com o fim de colocá-lo à prova e perguntaram:

—É permitido ao marido se divorciar de sua esposa por qualquer motivo?

⁴Mas Jesus lhes respondeu:

—Vocês nunca leram as Escrituras* que dizem: “No princípio o Criador os fez homem e mulher”?* ⁵Depois, ainda, Deus disse: “Por isso o homem deve deixar seu pai e sua mãe e unir-se à sua esposa e os dois serão um só”.* ⁶Assim, eles não são mais dois, mas sim um só. Portanto, que nenhum homem separe o que foi unido por Deus.

⁷Mas os fariseus tornaram a perguntar a Jesus:

—Por que, então, Moisés mandou dar carta de divórcio e repudiar a esposa?

⁸E Jesus respondeu:

—Moisés fez isso por causa da dureza do coração de vocês, mas no princípio da criação não era assim. ⁹Eu, porém, lhes digo: Se um homem se divorciar de sua esposa sem ser por motivo de imoralidade sexual e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério.

¹⁰Os discípulos de Jesus disseram:

—Se é esta a situação entre o homem e sua esposa, então é melhor não casar!

¹¹Jesus, porém, lhes disse:

—Este ensino não é para todo mundo, mas apenas para aqueles a quem Deus deu a habilidade de aceitá-lo. ¹²Há vários motivos pelos quais alguns homens não se casam; alguns deles não se casam porque nasceram sem ter a habilidade de gerar filhos; outros, porque os homens os fizeram ficar assim; e outros ainda não se casam por causa do reino do céu. Quem puder, que aceite este ensino.

Jesus e as crianças

¹³Algumas pessoas levaram crianças até Jesus para que Ele as abençoasse e orasse por elas, mas os seus discípulos as repreenderam. ¹⁴Jesus, então, disse:

—Deixem que as crianças venham até mim. Não as proíbam, pois o reino do céu pertence às pessoas que são como estas crianças.

¹⁵E, depois de abençoá-las, foi embora.

O jovem rico

¹⁶Certa ocasião, um jovem aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe:

—Senhor! O que devo fazer de bom para herdar a vida eterna?

¹⁷Mas Jesus lhe respondeu:

—Por que você está me perguntando a respeito do que é bom? Somente Deus é bom. Porém, se você quer ter vida, obedeça aos mandamentos.

¹⁸Mas o rapaz lhe perguntou:

—Que mandamentos?

E Jesus lhe respondeu:

—“Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, ¹⁹honre o seu pai e a sua mãe”* e “Ame ao seu próximo como a si mesmo”.*

²⁰Ao ouvir aquilo, o jovem disse a Jesus:

—Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos. O que mais me falta?

²¹Jesus, então, lhe respondeu:

—Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres. Dessa forma você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²²O jovem, porém, ouvindo aquilo, foi embora triste, pois era muito rico.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“No princípio ... mulher” Citação de Gênesis 1.27; 5.2.

“Por isso ... serão um só” Citação de Gênesis 2.24.

“Não mate ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12-16.

“Ame ... você mesmo” Citação de Levítico 19.18.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

doze tribos Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu —grupos de famílias.

O perigo das riquezas

²³Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—Digo a verdade a vocês: É muito difícil um rico entrar no reino do céu. ²⁴Eu lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus!

²⁵Quando os discípulos ouviram aquilo, ficaram muito admirados e perguntaram:

—Então quem poderá ser salvo?

²⁶Mas Jesus, olhando para eles, respondeu:

—Para os homens isto é impossível, mas para Deus tudo é possível.

²⁷Pedro, então, disse:

—Nós abandonamos tudo e seguimos o senhor. O que ganharemos?

²⁸E Jesus lhe respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Quando as coisas forem renovadas, o Filho do Homem* se sentará no seu trono glorioso. Então, todos vocês que me seguirem também se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos* de Israel. ²⁹E todos os que, por minha causa, abandonarem casa, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou propriedades, receberão cem vezes mais e também a vida eterna. ³⁰Muitos que agora são os primeiros serão os últimos e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.

A parábola dos trabalhadores

20—O reino do céu é como o dono de uma fazenda que sai de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação de uvas. ²Ele combinou com os trabalhadores que lhes pagaria uma moeda de prata por dia de trabalho e depois mandou-os para a sua vinha. ³Por volta das nove horas, o dono da fazenda saiu novamente e, dirigindo-se à praça do mercado, encontrou ali alguns homens desocupados. ⁴Então, lhes disse: “Por que vocês também não vão trabalhar na minha plantação de uvas? Se forem, eu lhes pagarei o que é justo”. ⁵E os homens foram. Por volta de meio-dia e também por volta de três da tarde, o dono da fazenda tornou a fazer a mesma coisa. ⁶Por volta de cinco horas ele saiu novamente e, dirigindo-se à praça do mercado, encontrou alguns homens que estavam por ali. Então, perguntou-lhes: “Por que vocês estão o dia todo aqui, sem fazer nada?” ⁷Mas eles responderam: “É porque ninguém nos contratou”. O dono da fazenda disse aos homens: “Vão vocês também trabalhar na minha vinha”.

⁸—No fim do dia, o dono da fazenda chamou o seu administrador e disse-lhe: “Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando pelos que foram contratados por último e terminando pelos que foram contratados primeiro”. ⁹Assim, os trabalhadores que tinham sido contratados às cinco horas da tarde receberam cada um uma moeda de prata. ¹⁰Quando os trabalhadores que tinham sido contratados primeiro chegaram, pensaram que iam receber mais, mas eles também receberam uma moeda de prata cada um. ¹¹Pegaram o dinheiro e foram reclamar com o dono da fazenda: ¹²“Nós trabalhamos o dia inteiro debaixo deste sol quente e estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora. Contudo o senhor pagou a eles o mesmo que a nós”.

¹³—O dono da fazenda disse então a um deles: “Amigo, eu não estou sendo injusto para com você. Nós não combinamos que eu lhe pagaria uma moeda de prata? ¹⁴Pegue o que é seu e vá para casa. Eu quero pagar a este homem que foi

contratado por último a mesma coisa que paguei a você. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o que é meu? Ou será que você está com inveja porque eu sou bom?”

¹⁶E, terminando, Jesus disse:

—É por isso que eu digo: Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros.

Jesus fala novamente a respeito de sua morte e de sua ressurreição

¹⁷Quando Jesus e seus discípulos estavam caminhando para Jerusalém, Ele os chamou de lado e lhes disse:

¹⁸—Escutem bem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem* será entregue aos líderes dos sacerdotes e aos professores da lei. Eles o condenarão à morte. ¹⁹Depois o entregarão aos que não são judeus para que façam pouco dele, batam nele e para que o crucifiquem. No terceiro dia, porém, Ele ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e de João

²⁰Depois, a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos e, ajoelhando-se, pediu-lhe um favor. ²¹Jesus, então, perguntou-lhe:

—O que você quer?

E ela respondeu:

—Eu quero que o senhor me prometa que estes meus dois filhos vão reinar com o senhor, um sentado à sua direita e outro sentado à sua esquerda.

²²Jesus, porém, lhe respondeu:

—Você não sabe o que está pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice* que eu vou beber?

E eles responderam:

—Sim, podemos.

²³Jesus, então, lhes disse:

—Vocês beberão o meu cálice*, mas não sou eu que estabeleço quem vai sentar à minha direita ou à minha esquerda. Esses lugares são para as pessoas para quem meu Pai os preparou.

²⁴Quando os outros dez discípulos ouviram aquilo, ficaram muito zangados com os dois irmãos. ²⁵Mas Jesus chamou a todos para perto dele e disse:

—Vocês sabem que aqueles que não são judeus são dominados pelos seus governadores e que os líderes exercem autoridade sobre eles. ²⁶Entre vocês, porém, não deve ser assim. Ao contrário! Quem quiser ser importante deve servir aos outros, ²⁷e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo dos outros. ²⁸Vocês devem ser exatamente como o Filho do Homem*; Ele não veio para ser servido, mas sim para servir e para dar a sua vida como resgate por muitos.

Jesus cura dois cegos na cidade de Jericó

²⁹Quando estavam partindo da cidade de Jericó, uma grande multidão seguiu a Jesus. ³⁰Quando dois cegos que estavam sentados à beira da estrada ouviram que Jesus estava passando por ali, gritaram:

—Senhor, Filho de Davi*! Tenha pena de nós!

³¹A multidão os repreendia, mandando que eles ficassem quietos, mas eles gritaram ainda mais, dizendo:

—Senhor, Filho de Davi*! Tenha pena de nós!

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que ele ia sofrer.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Glória Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

‘Bendito ... Senhor!’
Citação de Salmo 118.26.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Minha casa ... oração”
Citação de Isaías 56.7.

“esconderijo de ladrões”
Citação de Jeremias 7.11.

³²Jesus, então, parou e, chamando-os, perguntou:

—O que vocês querem que eu lhes faça?

³³E eles responderam:

—Nós queremos ser capazes de enxergar, Senhor!

³⁴E Jesus, sentindo muita pena, tocou nos olhos deles. No mesmo instante eles recuperaram a visão e o seguiram.

21 Quando Jesus e seus discípulos se aproximavam da cidade de Jerusalém, chegaram a uma vila chamada Betfagé, perto do Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois dos seus discípulos, ²com as seguintes instruções:

—Sigam até a próxima vila que fica logo adiante e encontrarão presos uma jumenta e um jumentinho. Soltem os dois e tragam-nos até aqui. ³Se alguém perguntar alguma coisa, digam o seguinte: “O Senhor precisa deles; Ele logo os mandará de volta”.

⁴Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi escrito por meio do profeta*:

⁵ “Digam à cidade de Sião:

Olhem! O seu Rei está chegando!

Ele é humilde e está montado num jumento,
num jumentinho, filho de animal de carga!”

Zacarias 9.9

⁶Os discípulos foram e fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito, ⁷levando a jumenta e o jumentinho. Depois, colocaram suas capas em cima deles e Jesus montou sobre elas. ⁸Muitas pessoas estenderam suas capas pelo caminho, e muitas outras cortaram ramos de árvores e os espalharam pela estrada. ⁹Todos os que caminhavam, tanto à frente como atrás de Jesus, gritavam:

—Glória* ao Filho de Davi*!

‘Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!’*

Glória a Deus nas maiores alturas!

¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e todo mundo perguntava:

—Quem é este homem?

¹¹E as multidões repetiam sem parar:

—Este é o profeta* Jesus, da cidade de Nazaré da Galiléia.

Jesus no templo

¹²Quando Jesus entrou no templo, expulsou de lá todos os que compravam e vendiam coisas, e derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombos. ¹³Ele lhes disse:

—As Escrituras* dizem: “Minha casa será chamada casa de oração”*; vocês, porém, a transformaram num “esconderijo de ladrões”*!

¹⁴Alguns cegos e coxos foram ao encontro de Jesus no templo, e Ele os curou.

¹⁵Quando os líderes dos sacerdotes e os professores da lei viram as maravilhas que Jesus tinha feito e também as crianças do templo gritando: “Glória* ao Filho de Davi*!”, ¹⁶ficaram muito zangados, e lhe perguntaram:

—O senhor está escutando o que estas crianças estão dizendo?

E Jesus lhes respondeu:

—Sim. Vocês nunca leram as Escrituras* que dizem: “Ó Deus, o senhor ensinou as crianças e os pequeninos a dar louvores”*?

¹⁷Depois, partindo dali, Jesus saiu da cidade de Jerusalém e dirigiu-se à cidade de Betânia, onde passou a noite.

Jesus e a figueira

¹⁸No dia seguinte, bem cedo, quando Jesus estava voltando para a cidade de Jerusalém, teve fome. ¹⁹Ao ver uma figueira à beira da estrada, Ele foi até lá, mas não encontrou nada, a não ser as folhas. Então, disse para a árvore:

—Que você nunca mais dê frutos!

E no mesmo instante a figueira secou completamente. ²⁰Quando os seus discípulos viram aquilo, ficaram maravilhados e disseram:

—Como a figueira secou depressa!

²¹Jesus, porém, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Se tiverem fé e não duvidarem, serão capazes de fazer não somente o que eu fiz a esta figueira, mas poderão até dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar!”, ²²e isso acontecerá. Se tiverem fé, receberão tudo o que pedirem por meio de oração.

A autoridade de Jesus

²³Jesus voltou para o templo e começou a ensinar. Os líderes dos sacerdotes e os anciãos do povo, então, se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—Com que autoridade faz estas coisas e quem lhe deu essa autoridade?

²⁴E Jesus lhes respondeu:

—Eu vou lhes fazer uma pergunta. Se me responderem, eu também lhes responderei com que autoridade faço estas coisas. ²⁵Digam-me: De quem João Batista recebeu autorização para batizar: de Deus ou dos homens?

Então, discutindo entre si mesmos, diziam:

—Nós não podemos dizer que foi de Deus, porque senão Ele nos perguntará: “Então por que vocês não acreditaram nele?” ²⁶Mas nós também não podemos dizer que foi dos homens, porque temos medo do que o povo pode fazer, pois todos consideram João Batista um profeta*.

²⁷Então responderam:

—Não sabemos.

E Jesus lhes disse:

—Bem, então eu também não vou lhes dizer com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos dois filhos

²⁸—O que vocês acham disso? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao mais velho, o homem disse: “Filho, vá trabalhar na vinha hoje”. ²⁹O rapaz respondeu: “Não quero ir”, mas, mais tarde, ele mudou de idéia e foi. ³⁰O homem, então, dirigindo-se ao filho mais novo, disse a mesma coisa e este respondeu: “Sim, senhor”, mas não foi. ³¹Agora eu lhes pergunto: Qual dos dois fez a vontade do pai? E eles responderam:

—O mais velho.

Jesus, então, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no reino de Deus na frente de vocês. ³²Eu digo isto porque João Batista veio para

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Ó Deus ... louvores” Citação da Septuaginta (versão grega do Velho Testamento) do Salmo 8.3.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

mostrar a maneira certa de viver e vocês não acreditaram nele; os cobradores de impostos e as prostitutas, no entanto, acreditaram. Vocês, porém, mesmo depois de terem visto estas coisas, não se arrependeram para crer nele.

A parábola dos lavradores maus

³³—Escutem esta outra parábola*: Certo homem, dono de um campo, plantou uvas e colocou uma cerca ao redor da plantação. Depois construiu um tanque, onde as uvas seriam amassadas, e uma torre. O homem, então, arrendou a vinha para alguns lavradores e foi viajar. ³⁴Quando chegou a época da colheita, o dono da vinha mandou servos até os lavradores a fim de receber a sua parte dos frutos. ³⁵Os lavradores, entretanto, bateram num, mataram outro e ainda apedrejaram um outro.

³⁶—O dono da vinha, então, numa segunda vez, enviou um número maior de servos, mas os lavradores fizeram a mesma coisa. ³⁷Por último, o dono da vinha enviou seu próprio filho, dizendo: “Ao meu filho eles respeitarão”. ³⁸Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: “Este é o herdeiro! Vamos matá-lo, pois assim poderemos nos apoderar da herança dele”. ³⁹E eles, então, o pegaram, o jogaram para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰O que é que vocês acham que o dono da vinha irá fazer com aqueles lavradores quando ele chegar?

⁴¹E eles, então, lhe responderam:

—Usará para com eles da mesma crueldade que usaram para com os outros e depois entregará a plantação de uvas a lavradores que lhe dêem a sua parte da colheita no tempo certo.

⁴²Jesus, então, lhes perguntou:

—Vocês nunca leram o que as Escrituras* dizem?

“A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a pedra mais importante.

Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos!” *Salmo 118.22-23*

⁴³—Portanto, eu lhes digo: O reino de Deus será tirado de vocês e será entregue às pessoas que vivam de uma maneira que esteja de acordo com o reino. ⁴⁴Se alguém cair em cima desta pedra será quebrado em pedaços; se esta pedra cair em cima de alguém, o esmagará.

⁴⁵Quando os líderes dos sacerdotes e os fariseus* ouviram aquelas parábolas*, reconheceram que Jesus estava falando a respeito deles. ⁴⁶Tentaram prendê-lo, mas ficaram com medo da multidão, pois ela o considerava um profeta*.

A parábola da festa de casamento

22 Jesus falou novamente ao povo por meio de parábolas*, e disse:

²—O reino do céu é como um rei que preparou uma festa de casamento para o seu filho. ³Depois, ele mandou que seus servos fossem chamar as pessoas que tinham sido convidadas para a festa, mas elas não quiseram ir. ⁴O rei, então, chamando novamente os seus servos, disse: “Vão a todas as pessoas que foram convidadas e digam: Já está tudo preparado para a festa. Os bois e os bezerros gordos já foram mortos e está tudo pronto. Venham para a festa!”

⁵Os convidados, porém, não se importaram. Um foi para o seu campo, outro foi tratar de seus negócios, ⁶ao passo que outros maltrataram e mataram os servos. ⁷O

rei ficou tão furioso que enviou soldados, mandando que matassem aqueles assassinos e incendiassem a cidade deles.

⁸Depois disse aos servos: “A festa de casamento está pronta, mas as pessoas que tinham sido convidadas não a mereciam. ⁹Portanto, vão pelas esquinas e convidem para a festa todas as pessoas que encontrarem”. ¹⁰Os servos, então, foram pelas ruas e convidaram todas as pessoas que encontraram, tanto pessoas boas como más, e o salão da festa ficou lotado. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, notou um homem que não estava vestido com roupa de festa ¹²e perguntou-lhe: “Amigo, como é que você entrou aqui sem roupa de festa?”

—Mas o homem não respondeu nada. ¹³O rei, então, disse aos seus servos: “Amarrem as mãos e os pés dele e ponham-no para fora, na escuridão, onde as pessoas vão chorar e ranger os dentes”.

¹⁴—Digo isto porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Jesus e os impostos

¹⁵Os fariseus, então, se retiraram e se reuniram para planejar como poderiam fazer para pegar Jesus em contradição. ¹⁶Depois, mandaram alguns de seus seguidores e alguns membros do partido de Herodes perguntar a Jesus:

—Mestre, sabemos que o senhor é honesto, que ensina sobre o caminho de Deus com toda sinceridade e que não se incomoda com a opinião dos outros, pois não julga pela aparência das pessoas. ¹⁷Diga-nos o que o senhor acha; é certo pagar impostos a César ou não?

¹⁸Jesus, porém, conhecendo as más intenções deles, disse:

—Como vocês são hipócritas! Por que estão me testando? ¹⁹Tragam-me uma moeda com a qual se paga imposto.

Eles lhe deram a moeda ²⁰e Jesus, então, lhes perguntou:

—De quem são esta imagem e esta inscrição?

²¹E eles responderam:

—São de César.

Então Jesus lhes disse:

—Portanto, dêem a César o que é de César e dêem a Deus o que é de Deus.

²²Ao ouvirem aquilo, eles ficaram muito admirados e, deixando Jesus em paz, foram embora.

Jesus e a ressurreição

²³Naquele mesmo dia, alguns saduceus*, os quais afirmam não haver ressurreição, se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

²⁴—Mestre! Moisés nos deixou escrito o seguinte: “Se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deve se casar com a viúva a fim de terem filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu”. ²⁵Ora, entre nós havia sete irmãos. O primeiro irmão se casou e algum tempo depois morreu sem deixar filhos. O segundo irmão, então, se casou com a viúva. ²⁶A mesma coisa aconteceu com o segundo irmão, com o terceiro e com todos os outros até chegar o sétimo, ²⁷e depois deles a mulher também morreu. ²⁸Agora, de qual dos sete irmãos a mulher será esposa no dia da ressurreição, uma vez que todos eles se casaram com ela?

²⁹Jesus respondeu:

—Vocês estão errados, pois não conhecem nem as Escrituras* nem o poder de Deus. ³⁰Pois quando os mortos ressuscitarem, ninguém se casará nem será dado

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Eu sou ... Deus de Jacó” Citação de Êxodo 3.6.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

“Ame o Senhor ... entendimento” Citação de Deuteronômio 6.5.

“Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

em casamento; serão todos como os anjos do céu. ³¹E já que estamos falando em ressurreição, vocês nunca leram o que foi dito por Deus? Ele disse: ³²“Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”. * Ora, Ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos.

³³Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensino de Jesus.

O mandamento mais importante

³⁴Os fariseus* tinham ouvido falar que Jesus havia deixado os saduceus* sem resposta. Eles se reuniram ³⁵e um deles, que era professor da lei, testando Jesus, perguntou-lhe:

³⁶—Mestre, qual é o mandamento mais importante?

³⁷E Jesus lhe respondeu:

—“Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”. * ³⁸Este é o primeiro mandamento, e também o mais importante. ³⁹Há também um segundo mandamento que é parecido com este, e que diz: “Ame ao seu próximo como você ama a você mesmo”. * ⁴⁰Toda a lei* e tudo o que foi escrito pelos profetas* depende destes dois mandamentos.

Jesus e o Messias

⁴¹Como os fariseus* ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou:

⁴²—O que vocês pensam a respeito do Messias*? De quem ele é filho?

⁴³E eles lhe responderam:

—Ele é filho de Davi!

Ao ouvir aquilo, Jesus lhes fez outra pergunta, dizendo:

—Então como é que Davi, inspirado pelo Espírito*, chamou o Messias* de Senhor, quando disse:

⁴⁴ “O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se do meu lado direito e governe,

até que eu coloque todos os seus inimigos debaixo dos seus pés”?

Salmo 110.1

⁴⁵—Agora, se Davi o chama de Senhor, como pode o Messias* ser filho de Davi?

⁴⁶Ninguém pôde lhe responder nada e daquele dia em diante ninguém mais teve coragem de lhe fazer nenhuma outra pergunta.

Jesus e os professores da lei e os fariseus

23 Jesus, então, dirigindo-se aos seus discípulos e à multidão, disse-lhes: ²—Os professores da lei e os fariseus* têm a autoridade de interpretar a lei de Moisés. ³Por isso, vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles ensinam. O que vocês não devem, entretanto, é imitar as ações deles, pois eles mesmos não fazem o que ensinam. ⁴Amarram cargas pesadas e difíceis de carregar e as colocam sobre os ombros dos outros, entretanto eles mesmos nem com o dedo querem movê-las. ⁵Fazem tudo para serem vistos pelas outras pessoas. Alargam os recipientes das Escrituras* e alongam as suas franjas. ⁶Gostam dos lugares de destaque nas festas e dos lugares mais importantes nas sinagogas*. ⁷Eles também gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e ser chamados de “Mestre” pelo povo. ⁸Vocês, porém, não permitam que as pessoas os chamem de “Mestre”, pois o “Mestre” de vocês é um só, e vocês todos são simplesmente

irmãos uns dos outros. ⁹Também não chamem a ninguém de “Pai” aqui na terra, pois vocês têm somente um “Pai”, que está no céu. ¹⁰Também não deixem que ninguém os chame de “Guia”, pois vocês têm somente um “Guia”: Cristo*. ¹¹O mais importante entre vocês será o servo de vocês. ¹²Todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado.

Jesus e o fingimento

¹³—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois são vocês mesmos que fecham as portas do reino do céu para as pessoas; dessa forma vocês nem entram nem deixam que outras pessoas entrem. ¹⁴*

¹⁵—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês fazem longas viagens e atravessam mar e terra com o propósito de converter uma pessoa à religião de vocês e, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos. ¹⁶Ai de vocês, guias cegos! Digo isto pois vocês dizem: “Se uma pessoa jurar pelo templo*, não significa nada; mas se jurar pelo ouro do templo, então é obrigada a cumprir com o seu juramento”. ¹⁷Como vocês são tolos e cegos! Não é o templo que faz com que o ouro seja sagrado? Então, o que é mais importante: o ouro que está no templo ou o próprio templo? ¹⁸Vocês também dizem: “Se uma pessoa jurar pelo altar, não significa nada; mas se jurar pela oferta que está sobre o altar, então é obrigada a cumprir o seu juramento”. ¹⁹Como vocês são cegos! Não é o altar que faz com que a oferta seja sagrada? Então, o que é mais importante: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar? ²⁰Se uma pessoa jurar pelo altar, estará jurando tanto pelo altar em si como por tudo o que está sobre ele! ²¹Da mesma forma, se uma pessoa jurar pelo templo, estará jurando tanto pelo templo em si como por tudo que está dentro dele! ²²Assim também, se uma pessoa jurar pelo céu, estará jurando não só pelo trono de Deus, como também por Aquele que está sentado no trono!

²³—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês dão a Deus um décimo de tudo o que possuem, até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho*, mas deixam de obedecer as coisas mais importantes da lei*, que são a justiça, a misericórdia e a fé. É necessário que vocês façam estas coisas sem desprezar aquelas. ²⁴Vocês são guias cegos! Coam a bebida e tiram o mosquito, mas engolem o camelo! ²⁵Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas! Lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro eles estão cheios das coisas que vocês conseguiram por enganarem as outras pessoas e por satisfazerem o seu próprio egoísmo. ²⁶Fariseu cego! Limpe primeiro o lado de dentro do copo, pois assim o lado de fora também ficará limpo.

²⁷—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês são como túmulos pintados de branco; parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de impureza. ²⁸Assim também vocês por fora parecem ser boas pessoas, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

²⁹—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês constroem túmulos para os profetas*, enfeitam as sepulturas dos justos ³⁰e dizem: “Se nós tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos nos unido a eles para matar os profetas”. ³¹Dessa forma vocês estão confessando para vocês mesmos que são os descendentes daqueles que mataram os profetas.

³²Continuem, portanto, e terminem o que eles começaram.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

verso 14 Algumas cópias gregas adicionam o verso 14: “Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas! Digo isto pois são vocês mesmos que exploram as viúvas e tomam os seus bens e, enquanto isso, para manterem as aparências, fazem longas orações. Por causa dessas coisas o castigo de vocês será muito maior”.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

cominho Pequena planta de jardim, cujas sementes servem para temperar certos alimentos.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Abel, Zacarias No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e Zacarias foi o último.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

“terrível coisa ... desolação” Mencionada no livro de Daniel 9.27; 11.31; 12.11.

³³—Cobras venenosas! Raça de víboras! Como vocês pensam que podem escapar de serem condenados ao inferno? ³⁴Ouçam bem isto: Eu estou lhes mandando profetas, homens sábios e também professores. Vocês, porém, vão matar a alguns, vão crucificar a outros, vão chicotear a outros nas sinagogas, e a outros, ainda, vão perseguir de cidade em cidade. ³⁵Por causa disso vocês é que receberão o castigo por todas as pessoas inocentes que os antepassados de vocês mataram, desde o justo Abel até Zacarias*, filho de Baraquias, o qual vocês mataram entre o santuário e o altar. ³⁶Digo a verdade a vocês: São as pessoas desta geração que receberão o castigo por todos esses pecados.

Jesus e a cidade de Jerusalém

³⁷—Jerusalém, Jerusalém! Você mata os profetas* e apedreja os mensageiros que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis ajuntar o seu povo, assim como a galinha ajunta os pintinhos debaixo de suas asas, mas você não quis! ³⁸Agora a sua casa ficará completamente abandonada. ³⁹Declaro, portanto, que você nunca mais me verá até que diga: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!”

Jesus e a destruição do templo

24 Jesus tinha saído do templo* e estava indo embora sozinho, quando seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do templo. ²Jesus, porém, lhes disse:

—Vocês estão vendo tudo isto? Eu lhes digo que não ficará uma pedra sobre outra, que não seja derrubada.

Jesus fala sobre sofrimento e perseguições

³Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras quando seus discípulos se aproximaram dele e lhe perguntaram em particular:

—Diga-nos: Quando essas coisas vão acontecer? Qual será o sinal que mostrará que chegou o tempo da sua vinda e do fim do mundo?

⁴E Jesus, então, lhes respondeu:

—Tomem cuidado para que ninguém os engane. ⁵Eu digo isso pois muitas pessoas virão em meu nome e dirão: “Eu sou o Cristo*!”, e enganarão muita gente. ⁶Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas e ficarem sabendo de guerras. Essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim. ⁷Uma nação fará guerra contra outra, e um país atacará outro. Haverá fome e terremotos por toda parte, ⁸mas essas coisas serão somente o começo, assim como as primeiras dores da mulher que está para dar à luz.

⁹—Nessa época vocês serão presos e entregues para serem castigados. Vocês serão mortos e odiados por todos os povos por causa do meu nome. ¹⁰Nessa época muitas pessoas vão abandonar a sua fé e vão trair e odiar umas às outras. ¹¹Muitos falsos profetas aparecerão e enganarão a muita gente ¹²e a maldade se espalhará de tal maneira que o amor da maioria das pessoas esfriará. ¹³Aquele, porém, que permanecer firme até o fim, será salvo. ¹⁴E as Boas Novas* sobre o reino de Deus serão anunciadas no mundo inteiro como testemunho a toda a humanidade; e então virá o fim.

Os grandes sofrimentos

¹⁵—O profeta* Daniel falou a respeito da “terrível coisa que causa desolação”*. Vocês verão essa coisa no templo* (quem estiver lendo isto que entenda o que

significa). ¹⁶Então, quem estiver na Judéia deve fugir para as montanhas. ¹⁷Quem estiver na parte de cima de sua casa não deve descer para pegar coisa alguma ¹⁸e quem estiver trabalhando no campo não deve voltar para casa para buscar suas roupas. ¹⁹Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época! ²⁰Orem para que essa sua fuga não aconteça nem durante o inverno nem num sábado. ²¹Digo isso pois nessa época haverá grandes sofrimentos, como nunca houve desde o começo do mundo e jamais haverá. ²²Se Deus não tivesse diminuído esse período de sofrimento, ninguém seria salvo. Mas por causa das pessoas que foram escolhidas, esse período de sofrimento será diminuído.

²³—Portanto, se nessa época alguém lhes disser: “Olhe! Aqui está o Cristo*!”, ou então: “O Cristo está aqui!”, não acreditem! ²⁴Eu digo isso pois muitos falsos cristos e falsos profetas* vão aparecer e fazer milagres e maravilhas a fim de enganar, se possível, até mesmo aqueles que tinham sido escolhidos por Deus. ²⁵Olhem que eu tenho avisado a vocês antes que estas coisas aconteçam.

²⁶—Se algumas pessoas lhes disserem: “Olhem, o Cristo* está no deserto!”, não saiam. Ou: “Olhem, Ele está dentro da casa!”, não acreditem! ²⁷Eu lhes digo isso pois a vinda do Filho do Homem* será como o brilho de um relâmpago no céu que sai do leste e se mostra até o oeste. ²⁸Onde quer que esteja um cadáver, ali se ajuntarão os urubus.

A vinda do Filho do Homem

²⁹—Logo depois desse período de sofrimento,

“O sol se apagará e a lua não brilhará.

As estrelas cairão do céu e os corpos celestes serão abalados”. *Isaías 13.10; 34.4*

³⁰Nessa época o sinal da vinda do Filho do Homem* será visto no céu e todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem vindo entre as nuvens com poder e grande glória. ³¹Um alto som de trombeta será ouvido, e o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles recolherão de um a outro lado do mundo aqueles que tenham sido escolhidos por Deus.

A parábola da figueira

³²E Jesus, depois, lhes disse:

—Aprendam a lição que a figueira lhes ensina. Assim que os seus galhos se renovam e as suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. ³³Da mesma forma, quando vocês virem todas essas coisas acontecerem, saberão que o tempo está próximo, pronto para chegar. ³⁴Digo a verdade a vocês: Todas essas coisas acontecerão antes que morram todas as pessoas que agora estão vivas. ³⁵O céu e a terra passarão, porém as minhas palavras nunca passarão.

O dia e a hora

³⁶—Ninguém sabe o dia ou a hora em que essas coisas acontecerão—nem os anjos do céu nem o próprio Filho. Somente o Pai sabe quando elas vão acontecer. ³⁷Pois assim como foi no tempo de Noé, também será quando o Filho do Homem* voltar. ³⁸Digo isto pois, antes de vir o dilúvio, as pessoas estavam comendo, bebendo, se casando e se dando em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹Ninguém sabia o que ia acontecer até que veio o dilúvio e levou a todos. A mesma coisa acontecerá quando o Filho do Homem voltar. ⁴⁰Nesse dia

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

dois homens estarão trabalhando no campo—um será levado e outro será deixado. ⁴¹Duas mulheres estarão moendo trigo no moinho—uma será levada, e a outra deixada. ⁴²Portanto, se cuidem, pois vocês não sabem em que dia o Senhor virá. ⁴³Lembrem-se disto: Se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não deixaria que o ladrão arrombasse a sua casa. ⁴⁴É por isso que eu digo que vocês devem ficar preparados, pois o Filho do Homem* virá na hora em que não estiverem esperando.

A parábola do servo bom e do servo mau

⁴⁵—Quem é, então, o servo fiel e prudente a quem o senhor deixou a responsabilidade de tomar conta dos outros servos e de lhes dar comida nas horas certas? ⁴⁶Feliz é o servo que estiver fazendo assim quando o seu senhor chegar. ⁴⁷Digo a verdade a vocês: Ele o colocará para tomar conta de todos os seus bens. ⁴⁸Por outro lado, imaginem um servo mau. Ele diz consigo mesmo: “Meu senhor vai demorar para voltar”, ⁴⁹e então começa a bater nos outros servos e a comer e beber com bêbados. ⁵⁰O senhor desse servo chegará num dia que ele não o espera, e numa hora que ele nem imagina. ⁵¹Ele o castigará com severidade e o condenará a sofrer o mesmo destino dos hipócritas. E lá eles vão chorar e ranger os dentes.

A parábola das dez moças

25 —Nesse dia o reino do céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo. ²Dessas dez moças, cinco eram tolas e cinco eram prudentes. ³As moças que eram tolas pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva; ⁴as prudentes, porém, além das lamparinas, levaram também vasilhas de óleo. ⁵Como o noivo estivesse demorando, as moças ficaram com sono e começaram a cochilar.

⁶Quando deu meia-noite, ouviu-se um grito: “Olhem, o noivo! Venham se encontrar com ele!” ⁷Quando ouviram aquilo, todas as dez moças se levantaram e prepararam as suas lamparinas; ⁸mas as tolas disseram às prudentes: “Dêem-nos um pouco do óleo de vocês, pois as nossas lamparinas estão se apagando”. ⁹As prudentes, porém, responderam: “Não, para que não falte nem a nós nem a vocês. Se vocês querem óleo, procurem quem o venda e comprem”. ¹⁰As moças tolas saíram então para comprar óleo e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. Sendo assim, as moças que estavam prontas entraram com o noivo para a festa de casamento e, depois de terem entrado, a porta foi fechada.

¹¹—Mais tarde, quando as moças tolas chegaram, começaram a bater na porta e a gritar, dizendo: “Senhor, senhor! Abra a porta e deixe-nos entrar!” ¹²O noivo, porém, lhes respondeu: “Digo a verdade a vocês: Eu não as conheço”.

¹³É por isso que eu lhes digo: Estejam sempre preparados, pois vocês não sabem nem o dia nem a hora em que o Filho do Homem* virá.

Jesus e os três servos

¹⁴—Nesse dia o reino do céu será como um homem que precisou fazer uma viagem e, chamando três servos seus, os colocou para tomar conta de suas propriedades. ¹⁵A um ele deu cinco mil moedas de prata, a outro ele deu duas mil, e a outro mil. A cada um deu de acordo com a sua própria capacidade; e então partiu. ¹⁶O servo que tinha recebido as cinco mil moedas de prata saiu imediatamente e,

investindo aquele dinheiro, ganhou outras cinco mil moedas de prata. ¹⁷A mesma coisa aconteceu com o segundo servo; ele investiu as duas mil moedas de prata e conseguiu outras duas mil. ¹⁸O terceiro, porém, saindo, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹—Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. ²⁰O servo que tinha recebido cinco mil moedas de prata aproximou-se do seu senhor e, entregando-lhe as outras cinco mil moedas, disse-lhe: “O senhor me deu cinco mil moedas de prata para tomar conta; aqui estão outras cinco mil que ganhei”.

²¹—O senhor, então, disse: “Muito bem! Você é um servo bom e fiel! Como você me foi fiel no pouco, eu vou colocá-lo para tomar conta de muitas coisas. Venha participar da minha alegria”.

²²—O servo que tinha recebido duas mil moedas de prata aproximou-se do senhor e disse-lhe: “O senhor me deu duas mil moedas de prata para tomar conta; aqui estão outras duas mil que ganhei”.

²³—O senhor, então, lhe disse: “Muito bem! Você é um servo bom e fiel! Como você me foi fiel no pouco, eu vou colocá-lo para tomar conta de muitas coisas. Venha participar da minha alegria”.

²⁴—E, finalmente, aquele que tinha recebido mil moedas de prata, aproximou-se do seu senhor e disse: “Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe em campo que não plantou e que ajunta onde não semeou. ²⁵Fiquei com medo e por isso escondi o seu dinheiro num buraco na terra. Aqui está o seu dinheiro”.

²⁶—O senhor, porém, lhe disse: “Você é um servo mau e preguiçoso! Não foi você mesmo que disse que colho em campo que não plantei e que ajunto onde não semei? ²⁷A sua obrigação, portanto, era ter depositado o meu dinheiro no banco para que eu, quando voltasse, o recebesse com juros. ²⁸Tirem dele as mil moedas de prata, e dêem-nas ao que já tem dez. ²⁹Pois aquele que tem receberá ainda mais, e terá muito mais do que realmente precisa; mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, joguem-no para fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes”.

O julgamento final

³¹—Quando o Filho do Homem* vier, com todo o seu poder e com todos os seus anjos, Ele se sentará no seu glorioso trono. ³²Então, todos os povos da terra se reunirão diante dele e Ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³Ele colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, vocês que são abençoados por meu Pai! Venham e recebam o reino que está preparado para vocês desde a criação do mundo. Este reino é a recompensa de vocês, ³⁵pois eu estava com fome e me deram o que comer, estava com sede e me deram o que beber, era forasteiro e me receberam em suas casas, ³⁶estava sem ter o que vestir e me deram roupas, estava doente e cuidaram de mim, estava na prisão e foram me visitar”.

³⁷—Então, os bons perguntarão: “Senhor, quando foi que nós o vimos com fome e lhe demos o que comer, ou o vimos com sede e lhe demos o que beber?

³⁸Quando foi ainda que, como forasteiro, nós o recebemos em nossas casas, ou

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

que o vimos sem ter o que vestir e lhe demos roupas, ³⁹ou mesmo que, estando doente ou preso, nós o visitamos?”

⁴⁰—O rei, porém, lhes responderá: “Digo a verdade a vocês: Todas as vezes que vocês fizeram essas coisas ao mais simples dos meus irmãos, na realidade foi a mim que fizeram”.

⁴¹—E o rei, então, dirá àqueles que estão à sua esquerda: “Saiam daqui! Vocês estão debaixo da maldição de Deus! Vocês irão para o fogo eterno, o qual foi preparado por Deus para o Diabo e seus anjos. ⁴²Esse é o castigo que merecem, pois eu estava com fome, mas mesmo assim vocês não me deram o que comer; estava com sede, mas mesmo assim não me deram o que beber; ⁴³era forasteiro, mas mesmo assim não me receberam nas suas casas; não tinha o que vestir, mas mesmo assim não me deram roupas; estava doente e preso, mas mesmo assim não foram me visitar”.

⁴⁴—Mas eles também lhe perguntarão: “Senhor, quando foi que nós o vimos com fome, ou com sede, ou como forasteiro, ou sem ter o que vestir, ou mesmo doente ou preso e não o ajudamos?”

⁴⁵—Mas o Rei, então, lhes responderá: “Digo a verdade a vocês: Todas as vezes que deixaram de fazer qualquer uma dessas coisas ao mais simples dos meus irmãos, na realidade foi a mim que vocês deixaram de fazê-la”.

⁴⁶—Estes, portanto, irão para o castigo eterno; mas os bons, irão para a vida eterna.

O plano para matar Jesus

26 Depois que Jesus acabou de ensinar todas essas coisas, disse aos seus discípulos:

²—Vocês sabem que daqui a dois dias será comemorada a Páscoa*; nesse dia o Filho do Homem* será entregue para ser crucificado.

³Os líderes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio de Caifás, o sumo sacerdote. ⁴Nessa reunião planejaram um meio de prender Jesus à traição, para que depois pudessem matá-lo. ⁵Eles, porém, diziam entre si:

—Não vamos prendê-lo durante a festa da Páscoa, porque se o fizermos o povo pode se revoltar.

Jesus em Betânia

⁶Jesus estava na cidade de Betânia, na casa de Simão, o leproso, ⁷quando uma mulher chegou. Ela carregava um vaso feito de alabastro*, e este estava cheio de um perfume muito caro. Ela se aproximou de Jesus enquanto Ele estava à mesa e derramou todo o perfume sobre a sua cabeça. ⁸Quando os discípulos viram aquilo, ficaram zangados, e perguntaram:

—Por que este desperdício? ⁹Esse perfume poderia ter sido vendido por muito dinheiro, e esse dinheiro poderia ter sido dado aos pobres!

¹⁰Jesus, porém, vendo aquilo, disse-lhes:

—Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Ela me fez uma coisa muito boa. ¹¹Os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não. ¹²Ao derramar este perfume sobre mim, ela preparou o meu corpo para o enterro. ¹³Digo a verdade a vocês: Em todos os lugares onde as Boas Novas* forem anunciadas, será contada também a história do que essa mulher fez hoje. Dessa forma ela será lembrada em todo o mundo.

O acordo para a traição

¹⁴Então, Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os líderes dos sacerdotes. Ele disse:

¹⁵—Quanto vocês me pagam se eu lhes entregar Jesus?

Os sacerdotes lhe deram trinta moedas de prata ¹⁶e, desse momento em diante, Judas passou a procurar uma boa chance para entregar a Jesus.

Os discípulos preparam a Páscoa

¹⁷No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento*, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

—Onde quer que nós preparemos tudo para a Páscoa*?

¹⁸E Ele, então, respondeu:

—Vão até a cidade. Lá vocês encontrarão um homem; digam-lhe que o Mestre manda dizer o seguinte: “A minha hora está chegando! Meus discípulos e eu vamos comemorar a Páscoa em sua casa”.

¹⁹Os discípulos fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito e prepararam tudo para a Páscoa*.

Jesus indica seu traidor

²⁰Quando anoiteceu, Jesus e seus doze discípulos se colocaram à mesa para jantar. ²¹Enquanto comiam, Jesus lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês vai me trair.

²²Todos ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar-lhe:

—Senhor, não acha que sou eu, acha?

²³Mas Jesus, então, lhes disse:

—Quem vai me trair é aquele que molha o pão no prato comigo. ²⁴O Filho do Homem* será traído. As Escrituras* dizem que isso vai acontecer. Porém, ai daquele que vai traí-lo! Seria melhor que ele nunca tivesse nascido!

²⁵Então, Judas, que era o traidor, perguntou a Jesus:

—Mestre, não acha que sou eu, acha?

Mas Jesus lhe respondeu:

—Sim, é você.

A última ceia

²⁶Enquanto comiam, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus por ele. Depois, partindo-o, deu-o a seus discípulos, dizendo:

—Peguem e comam; isto é o meu corpo.

²⁷Em seguida, Jesus pegou o cálice e deu graças a Deus por ele. Depois, passando-o a seus discípulos, disse:

—Bebam deste cálice, todos vocês. ²⁸Isto é o meu sangue, que sela a aliança entre Deus e seu povo. Esse sangue é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados. ²⁹Digo isto pois nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beba com vocês o novo vinho no reino do meu Pai.

³⁰Então, depois de terem cantado um hino, eles saíram para o Monte das Oliveiras.

Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Jesus avisa Pedro

³¹E Jesus disse então aos seus discípulos:

—Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar, porque as Escrituras* dizem:

“Eu matarei o pastor, e todas as ovelhas do rebanho ficarão dispersas”.

Zacarias 13.7

³²—Porém, depois que eu ressuscitar, irei à frente de vocês para a Galiléia.

³³Pedro, então, disse a Jesus:

—Mesmo que todos o abandonem, eu nunca o abandonarei.

³⁴Ao ouvir aquilo, Jesus disse:

—Digo-lhe a verdade: Ainda hoje à noite, antes mesmo que o galo cante, você negará três vezes que me conhece.

³⁵Pedro, porém, respondeu:

—Eu nunca o abandonarei, mesmo que tenha de morrer com o senhor.

E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no Jardim do Getsêmani

³⁶Depois disso, tanto Jesus como seus discípulos foram para um lugar chamado Getsêmani, e lá Ele lhes disse:

—Sentem-se aqui, enquanto vou até ali adiante para orar.

³⁷Jesus levou junto Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Depois, Ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição. ³⁸Então lhes disse:

—Estou tão triste que eu poderia morrer! Fiquem aqui e vigiem comigo.

³⁹Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se e orou, dizendo:

—Meu Pai, se for possível, afaste de mim este cálice de sofrimento. Porém, não seja feito o que eu quero, mas sim o que o senhor quer.

⁴⁰Depois voltou para onde os três discípulos estavam e os encontrou dormindo. Então disse a Pedro:

—Será possível que vocês não conseguem vigiar comigo nem ao menos por uma hora? ⁴¹Vigiem e orem para que vocês não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas o corpo é fraco.

⁴²Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo:

—Meu Pai, se não for possível que este cálice de sofrimento seja afastado de mim sem que eu o beba, que seja feita a sua vontade.

⁴³E, voltando para onde os três discípulos estavam, encontrou-os novamente dormindo, pois seus olhos estavam pesados. ⁴⁴Jesus tornou a se afastar deles e foi orar novamente, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁵Depois Ele voltou para onde os discípulos estavam, e lhes disse:

—Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olhem, chegou a hora! O Filho do Homem* está sendo entregue nas mãos dos pecadores. ⁴⁶Levantem-se, vamos embora! O traidor está chegando.

Jesus é preso

⁴⁷Jesus mal tinha acabado de falar aquelas palavras, quando Judas, um dos doze discípulos, chegou. Havia muitos homens com ele e todos carregavam espadas ou cacetes. Eles tinham sido enviados pelos líderes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo. ⁴⁸O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “Vocês

podem prender o homem que eu beijar, pois é Ele”. ⁴⁹E, sendo assim, Judas aproximou-se de Jesus e lhe disse:

—Olá, Mestre!—e o beijou. ⁵⁰Jesus, porém, respondeu:

—Faça de uma vez o que você veio para fazer, amigo.

E nesse momento os soldados se aproximaram, pegaram Jesus e o prenderam.

⁵¹Um dos homens que estava com Jesus sacou da sua espada, atacou um dos servos do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. ⁵²Jesus, então, disse-lhe:

—Guarde a sua espada, pois todos que usam da espada serão mortos pela espada. ⁵³Será que você não entende que eu poderia orar ao meu Pai e Ele me mandaria, neste exato momento, mais de doze tropas de anjos? ⁵⁴Porém, se fizesse isto, como se cumpririam as passagens das Escrituras* que dizem que isso deve acontecer?

⁵⁵E naquele momento Jesus disse aos homens que tinham ido prendê-lo:

—Por que vocês vieram me prender com espadas e cacetes, como se eu fosse um bandido? Por que é que vocês não me prenderam quando eu estava no templo? Eu não ia lá todos os dias e me sentava no meio de vocês? ⁵⁶Mas tudo isto está acontecendo desta forma para se cumprir o que os profetas* disseram por meio das Escrituras*.

Então todos os discípulos fugiram e o abandonaram.

Jesus diante do Conselho Superior

⁵⁷Os homens que tinham prendido Jesus o levaram até a casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde os professores da lei e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸Pedro o seguiu de longe até o pátio do palácio do sumo sacerdote. Depois, resolveu entrar e sentar-se entre os guardas, para ver o que ia acontecer. ⁵⁹Ora, os principais sacerdotes e todo o Conselho Superior* dos judeus estavam reunidos com o fim de encontrar algum pretexto para que pudessem acusar a Jesus. O que eles queriam era condená-lo à morte. ⁶⁰Muitas pessoas testemunharam mentiras a respeito de Jesus, mas mesmo assim não conseguiram condená-lo. Finalmente, duas pessoas apareceram e disseram:

⁶¹—Este homem disse: “Eu posso destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias”.

⁶²O sumo sacerdote*, então, se levantou e perguntou a Jesus:

—Você não vai se defender das acusações que estão sendo feitas contra você?

⁶³Jesus, porém, não respondeu nada. O sumo sacerdote, então, voltou a perguntar:

—Em nome do Deus vivo eu lhe ordeno que você me responda isto: Você é o Messias*, o Filho do Deus vivo?

⁶⁴E Jesus respondeu:

—É verdade e eu lhe digo que um dia vocês verão o Filho do Homem* sentado à direita de Deus, o Todo-poderoso, e descendo sobre as nuvens do céu.

⁶⁵O sumo sacerdote, ao ouvir aquilo, rasgou suas roupas e disse:

—Ele insultou a Deus. Nós não precisamos mais de nenhuma testemunha! Todos aqui ouviram este insulto contra Deus!

⁶⁶O que é que vocês acham? E todos responderam:

—Ele é culpado e merece a morte!

⁶⁷E alguns deles passaram a cuspir no rosto de Jesus, outros começaram a dar-lhe murros e outros ainda davam-lhe bofetadas e diziam:

⁶⁸—Adivinhe agora, Messias*! Diga quem foi que lhe bateu!

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Eles pegaram ... fizesse” Leia Zacarias 11.12–13; Jeremias 32.6–9.

Pedro nega que conhece a Jesus

⁶⁹Ora, Pedro estava sentado no pátio quando uma serva se aproximou dele e disse:
—Você também não estava com Jesus da Galiléia?

⁷⁰Pedro, porém, negou diante de todos que conhecia a Jesus. Ele disse:
—Não sei do que você está falando.

⁷¹E, saindo dali em direção à porta do pátio, ele foi visto por uma outra criada, que disse aos homens que estavam ali:

—Este homem também estava com Jesus, o Nazareno.

⁷²E Pedro, pela segunda vez, negou que conhecia Jesus, jurando:
—Eu não conheço esse homem!

⁷³Pouco tempo depois, alguns homens se aproximaram de Pedro e lhe disseram:
—Não há dúvida de que você também é um deles; o seu modo de falar o acusa.

⁷⁴Pedro, então, começou a afirmar sob juramento, dizendo:
—Já disse que não conheço esse homem!

E nesse mesmo instante o galo cantou. ⁷⁵Nesse momento Pedro se lembrou que Jesus tinha lhe dito: “Antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece”. Então Pedro saiu dali, e chorou amargamente.

Jesus é entregue a Pilatos

27 Quando rompeu o dia, todos os líderes dos sacerdotes e anciãos do povo se reuniram para planejar como iriam condenar Jesus à morte. ²Eles o amarraram e o levaram até a presença do governador Pôncio Pilatos.

Judas se enforca

³Quando Judas, que o traiu, viu que Jesus tinha sido condenado, ficou cheio de remorso. Ele foi até os líderes dos sacerdotes e anciãos, devolveu as trinta moedas de prata que tinha recebido para trair a Jesus ⁴e disse:

—Eu pequei, pois traí um homem inocente.

Eles, porém, lhe disseram:

—Nós não temos nada com isso. Isso é problema seu.

⁵Judas, então, atirou as moedas de prata para dentro do templo, saiu de lá e se enforcou. ⁶Os líderes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram:

—Nós não podemos colocar este dinheiro na caixa das ofertas do templo, pois é preço de sangue.

⁷E, depois de entrarem em acordo, eles decidiram usar aquele dinheiro para comprar o Campo do Oleiro, para que servisse de cemitério para os forasteiros. ⁸E aquele campo, por causa disso, até hoje é conhecido como “Campo de Sangue”. ⁹Dessa forma se cumpriu o que Deus disse por intermédio do profeta* Jeremias:

“Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por ele, ¹⁰e compraram o Campo do Oleiro, assim como o Senhor tinha mandado que eu fizesse”*.

Jesus diante de Pilatos

¹¹Jesus estava de pé, diante do governador, e este lhe interrogou, dizendo:

—Você é o rei dos judeus?

Ao que Jesus lhe respondeu:

—É verdade.

¹²E, mesmo sendo acusado pelos líderes dos sacerdotes e pelos anciãos, Jesus não respondia nada. ¹³Pilatos, então, lhe perguntou:

—Não está ouvindo todas as acusações que estão sendo feitas contra você?

¹⁴Jesus, porém, não respondeu nada e isso impressionou muito o governador.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

vermelho No original, “escarlate”.

Jesus é condenado

¹⁵Era época da Páscoa e, nessa época, o governador costumava soltar um dos prisioneiros, conforme a vontade do povo. ¹⁶Nessa ocasião, havia um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás. ¹⁷Como o povo estava reunido, Pilatos perguntou a todos:

—Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo*?

¹⁸(Pilatos tinha perguntado isso porque ele sabia que Jesus tinha sido entregue por pura inveja ¹⁹e porque, quando estava sentado no tribunal, tinha recebido um recado de sua mulher, dizendo: Não se envolva no caso desse homem inocente, pois esta noite eu tive um sonho horrível por causa dele.)

²⁰Os líderes dos sacerdotes e os anciãos, porém, convenceram o povo a pedir a Pilatos que soltasse a Barrabás e condenasse a Jesus. ²¹Sendo assim, quando o governador Pilatos perguntou ao povo pela segunda vez: “Qual dos dois prisioneiros vocês querem que eu solte?”, eles responderam:

—Queremos que o senhor liberte Barrabás.

²²Pilatos, porém, lhes perguntou:

—E o que querem que eu faça com Jesus, chamado Cristo*?

E todos responderam:

—Crucifique-o!

²³—Que crime ele cometeu?—perguntou Pilatos. Mas o povo, gritando cada vez mais alto, pedia:

—Crucifique-o! ²⁴Quando Pilatos percebeu que seu esforço para salvar Jesus não estava adiantando nada mas, ao contrário, estava fazendo com que as coisas ficassem cada vez piores, pediu que lhe trouxessem água. E, diante de todo o povo, lavou as mãos e disse:

—Sou inocente pela morte deste homem. Fiquem vocês com essa responsabilidade.

²⁵E o povo todo respondeu:

—Que o castigo referente à morte dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!

²⁶Pilatos, então, soltou a Barrabás e, depois de ter mandado chicotear a Jesus, entregou-o para que Ele fosse crucificado.

Jesus é entregue aos soldados

²⁷Logo depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o palácio do governador e reuniram toda a tropa ao redor dele. ²⁸Tiraram a roupa dele e o vestiram com um manto vermelho*. ²⁹Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus e depois lhe deram uma vara para que ele segurasse na mão direita. Ajoelharam-se diante dele e fizeram zombarias, dizendo:

—Viva o rei dos judeus!

³⁰Eles cuspiram nele, pegaram a vara que lhe haviam dado e bateram com ela na cabeça dele. ³¹Depois de se divertirem bastante às custas dele, tiraram-lhe o

vermelho No original, “escarlate”.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

vinagre Naquela época, vinagre era um tipo de vinho barato.

manto vermelho* e o vestiram com suas próprias roupas. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

Jesus é crucificado

³²Quando estavam saindo, eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a levar a cruz de Jesus. ³³E, ao chegarem a um lugar chamado Gólgota (que significa “Lugar da Caveira”), ³⁴deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele, porém, depois de experimentar, não quis beber.

³⁵Depois de o crucificarem, os soldados dividiram suas roupas, entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um. ³⁶E, sentados ali, aguardavam a morte de Jesus.

³⁷Acima da cabeça de Jesus haviam colocado uma placa, onde estava escrita a sua acusação: “ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS”.

³⁸Dois ladrões também foram crucificados com Jesus, estando um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁹As pessoas que passavam por ali caçoavam e, balançando a cabeça, diziam:

⁴⁰—Não foi você que disse que podia destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias? Então, se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve a si mesmo!

⁴¹E tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei e os anciãos também faziam pouco dele, e diziam:

⁴²—Ele salvou a outros, mas não consegue salvar a si mesmo. Se Ele é o rei de Israel, então que desça da cruz! Se ele fizer isso, nós acreditaremos nele! ⁴³Ele confiou em Deus, e disse: “Sou Filho de Deus!” Pois então, que Deus venha livrá-lo agora, se de fato lhe quer bem!

⁴⁴E até mesmo os ladrões, que tinham sido crucificados com Ele, o insultavam.

A morte de Jesus

⁴⁵Ao meio-dia, toda a região ficou escura, e a escuridão continuou por três horas. Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: ⁴⁶“*Eli, Eli, lemá sabactâni?*”, que quer dizer: “Meu Deus, Meu Deus, por que o senhor me abandonou?” ⁴⁷Algumas pessoas que estavam ali por perto, ao ouvirem aquilo, diziam:

—Ele está chamando por Elias*.

⁴⁸Então alguém correu e molhou uma esponja em vinagre*, pôs na ponta de uma vara e deu para Jesus beber. ⁴⁹Algumas pessoas, porém, disseram:

—Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo.

⁵⁰Mas nesse momento, Jesus deu outro grito e morreu. ⁵¹No mesmo instante a cortina do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo, houve um terremoto e as rochas se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos mortos que pertenciam ao povo de Deus ressuscitaram e ⁵³saíram dos túmulos. E, depois da ressurreição de Jesus, eles entraram na cidade santa de Jerusalém e apareceram a muita gente.

⁵⁴O comandante do exército romano e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao verem o terremoto e tudo o mais que estava acontecendo, ficaram com muito medo, e disseram:

—De fato, este homem era o Filho de Deus.

⁵⁵Algumas mulheres também estavam por ali, observando de longe. Elas tinham seguido a Jesus desde a Galiléia para servi-lo. ⁵⁶Entre elas se achavam: Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago e de José), e a esposa de Zebedeu.

O enterro de Jesus

⁵⁷Quando era quase noite, um homem rico da cidade de Arimatéia chegou. Seu nome era José, também discípulo de Jesus. ⁵⁸Este homem foi conversar com Pilatos para lhe pedir o corpo de Jesus e Pilatos permitiu que ele o levasse. ⁵⁹José, então, pegou o corpo de Jesus, enrolou-o num lençol de linho limpo ⁶⁰e o colocou em seu próprio túmulo. (O túmulo era novo e tinha sido cavado numa rocha há pouco tempo). Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. ⁶¹Maria Madalena e a outra Maria estavam sentadas ali, na frente do túmulo.

A guarda do túmulo

⁶²No dia seguinte, isto é, no sábado, os líderes dos sacerdotes e os fariseus* se reuniram e foram falar com Pilatos. ⁶³Eles disseram:

—Senhor governador, nós nos lembramos de que, enquanto aquele mentiroso estava vivo, ele tinha dito: “Depois de três dias que eu tiver morrido, eu ressuscitarei”. ⁶⁴Dê ordens, portanto, para que o túmulo dele seja guardado até o terceiro dia. Dessa forma nós evitaremos que os discípulos dele venham, roubem o corpo e depois digam ao povo que ele ressuscitou dos mortos. Se isso acontecer, esta segunda mentira será ainda pior do que a primeira.

⁶⁵Pilatos, então, lhes disse:

—Vocês podem levar alguns soldados; vão e guardem o túmulo da melhor maneira possível.

⁶⁶Com aquela autorização, eles foram, selaram a pedra que fechava o túmulo e deixaram ali os soldados para o vigiarem.

A ressurreição de Jesus

28 Passado o sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo onde Jesus tinha sido enterrado. ²Naquela ocasião houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor tinha descido do céu, removido a pedra que fechava o túmulo e agora estava sentado sobre a pedra. ³Ele se parecia com um relâmpago e as suas roupas eram brancas como a neve. ⁴Os guardas tinham ficado com tanto medo que estavam duros, como se estivessem mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres:

—Não tenham medo! Eu sei que vocês vieram procurar por Jesus, aquele que foi crucificado, ⁶mas Ele não está mais aqui. Ele ressuscitou, exatamente como havia dito que iria fazer. Venham ver o lugar onde Ele estava deitado. ⁷Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Jesus ressuscitou dos mortos e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão novamente”. Façam exatamente como eu falei.

⁸Elas saíram depressa do túmulo, pois estavam com muito medo, mas também muito felizes, e correram para contar aos discípulos o que havia acontecido.

⁹De repente, Jesus apareceu diante delas e disse:

—Olá!

E elas se aproximaram dele, abraçaram seus pés e o adoraram. ¹⁰Jesus, então, lhes disse:

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

—Não tenham medo! Vão e digam aos meus irmãos para se dirigirem à Galiléia. Lá eles me verão novamente.

Os judeus subornam os soldados

¹¹Quando as mulheres partiram, alguns soldados foram até a cidade e contaram tudo o que tinha acontecido aos líderes dos sacerdotes. ¹²Eles e os anciãos, então, se reuniram para decidir o que iriam fazer. Depois, deram uma boa quantia de dinheiro aos soldados ¹³e lhes disseram:

—É isto o que vocês devem dizer: “Os discípulos dele vieram de noite e roubaram o corpo enquanto estávamos dormindo”. ¹⁴Se essas coisas chegarem aos ouvidos do governador, nós o convenceremos de que foi isso mesmo que aconteceu. Vocês não terão problema nenhum.

¹⁵Os soldados, então, depois de receberem o dinheiro, fizeram exatamente o que os líderes dos sacerdotes e os anciãos tinham dito. E, até o dia de hoje, é nessa versão que os judeus acreditam.

Jesus aparece aos discípulos na Galiléia

¹⁶Os onze discípulos seguiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes havia indicado. ¹⁷Quando o viram, alguns o adoraram, mas alguns duvidaram. ¹⁸Jesus, porém, se aproximou deles, e lhes disse:

—Eu recebi autoridade sobre tudo o que está no céu e na terra. ¹⁹Portanto, vão, façam discípulos em todas as nações da terra, batizando* as pessoas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*, ²⁰e ensinando-as a obedecer todas as coisas que eu ensinei a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

License Agreement for Bible Texts

World Bible Translation Center

Last Updated: September 21, 2006

Copyright © 2006 by World Bible Translation Center

All rights reserved.

These Scriptures:

- Are copyrighted by World Bible Translation Center.
- Are not public domain.
- May not be altered or modified in any form.
- May not be sold or offered for sale in any form.
- May not be used for commercial purposes (including, but not limited to, use in advertising or Web banners used for the purpose of selling online ad space).
- May be distributed without modification in electronic form for non-commercial use. However, they may not be hosted on any kind of server (including a Web or ftp server) without written permission. A copy of this license (without modification) must also be included.
- May be quoted for any purpose, up to 1,000 verses, without written permission. However, the extent of quotation must not comprise a complete book nor should it amount to more than 50% of the work in which it is quoted. A copyright notice must appear on the title or copyright page using this pattern: "Taken from the HOLY BIBLE: EASY-TO-READ VERSION™ © 2006 by World Bible Translation Center, Inc. and used by permission." If the text quoted is from one of WBTC's non-English versions, the printed title of the actual text quoted will be substituted for "HOLY BIBLE: EASY-TO-READ VERSION™." The copyright notice must appear in English or be translated into another language. When quotations from WBTC's text are used in non-saleable media, such as church bulletins, orders of service, posters, transparencies or similar media, a complete copyright notice is not required, but the initials of the version (such as "ERV" for the Easy-to-Read Version™ in English) must appear at the end of each quotation.

Any use of these Scriptures other than those listed above is prohibited. For additional rights and permission for usage, such as the use of WBTC's text on a Web site, or for clarification of any of the above, please contact World Bible Translation Center in writing or by email at distribution@wbtc.com.

World Bible Translation Center

P.O. Box 820648

Fort Worth, Texas 76182, USA

Telephone: 1-817-595-1664

Toll-Free in US: 1-888-54-BIBLE

E-mail: info@wbtc.com

WBTC's web site – World Bible Translation Center's web site: <http://www.wbtc.org>

Order online – To order a copy of our texts online, go to: <http://www.wbtc.org>

Current license agreement – This license is subject to change without notice. The current license can be found at: <http://www.wbtc.org/downloads/biblelicense.htm>

Trouble viewing this file – If the text in this document does not display correctly, use Adobe Acrobat Reader 5.0 or higher. Download Adobe Acrobat Reader from: <http://www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html>

Viewing Chinese or Korean PDFs – To view the Chinese or Korean PDFs, it may be necessary to download the Chinese Simplified or Korean font pack from Adobe. Download the font packs from: <http://www.adobe.com/products/acrobat/acrrasianfontpack.html>